DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 17 de outubro de 1935 | NUMERO 232

O MOMENTO NACIONAL

O CASO DO PARÁ NA SUPREMA CÔRTE

RIO, 16 — Ha grande espectativa em torno do julgamento hoje pela Côrte Suprema do caso do Pará.

A impressão geral é que esse caso será resolvido definitivamente voltando o major Magalhães Barata para as fileiras do Exercito. (A. B.).

A IMPRESSÃO PRODUZIDA PELO ULTIMO DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 16 — O **Radical** em artigo sob o titulo "Victoria de Tarzan" diz que o sr. Sousa Costa incontestavelmente conquistou uma grande victoria, tendo contagiado a Camara com o seu optimismo de homem que faz gymnastica, saudavel, eugenico.

Diz ainda que essa impressão é o essencial ficando as finanças para discussões posteriores, preparadas laboriosamente por sujeitos que soffrem do figado, estudam e leem livros de gente incontentavel de prever desgraças e não sabe auferir os beneficios do presente fugaz. (A. B.).

A PROPOSITO DA PROROGAÇÃO DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

RIO, 16 — Em nota politica a proposito da prorogação das sessões da Camara diz que nenhuma força humana impediria a passagem do projecto a respeito.

A influencia dos srs. João Carlos Machado e João Neves entraria em eclipse e o sr. Antonio Carlos não seria ouvido se tentasse deter a idéa, que é como a torrente irresistivel, cahotica, tumultuaria, mas sem duvida invencivel. (A. B.).

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA FALA A UM JORNAL CARIOCA

RIO, 16 — Entrevistado pelo **Diario de Noticias** o sr. Octavio Mangabeira diz que deseja a transformação politica do Brasil dentro da ordem. Na sua opinião o presidente Getulio Vargas é um usurpador sendo por isso o dever precipuo do pais reconquistar a sua liberdade de autoridade.

Affirma ainda que o pais está farto de poder pessoal dos presidentes sob o regime presidencial. (A. B.).

IMPUGNAÇÃO DA ELEIÇÃO DO GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

RIO, 16 — Impugnando a eleição do governador de Matto Grosso foi apresentado pelo Partido Evolucionista, daquelle Estado, ao Tribunal Superior, um recurso apontando tambem como illegal o mandato do senador João Villa Bôas. (A. B.).

VÃO SER DESARMADOS OS TIROS DE GUERRA DO ESTADO DO RIO

RIO, 16 — O govêrno acaba de tomar a deliberação de mandar desarmar os tiros de guerra do Estado do Rio. A medida encontra plena justificação em face do ambiente anormal provocado pelo caso fluminense em virtude do qual já se desenrolam alli acontecimentos que denunciaram a exaltação de animos alli reinantes. (A. B.).

A. N. L. DE S. PAULO

S. PAULO, 16 — A séde da Alliança Nacional Libertadora aqui será aberta pela policia por ordem da Justiça, não para que os associados se reunam mas para ser retirado um apparelho telephonico installado no predio. (A. B.).

COMMENTARIO DA "A NOTA"

RIO, 16 — A **A Nota** publica uma manchette em que diz o seguinte: "A campanha de adopção de um simulacro de regime parlamentar a fim de haver mais vagas a satisfazer ambições fez emmudecer a opposição para não se incompatibilizar com a provavel partilha. São palliativos inuteis. O Brasil requer um movimento radical o qual ponha de lado as ambições pessoaes e interesseiras que foram agitadas até hoje, para elle confiar os seus destinos a um pulso vigoroso e intelligente que lhe permitta acompanhar a evolução mundial. Bastam de palavras e formulas Queremos realidade". (A. B.).

A CAMARA EM SESSÃO

RIO, 16 — Presidiu a sessão da Camara o sr. Antonio Carlos com a presença de oitenta e dois deputados. Lida a acta da sessão anterior a qual provocou declarações do sr. Alde Sampaio que se reportando ao discurso do ministro da Fazenda estranhou que este tivesse incluido o nome de Deus de mistura com algarismos bem como a maneira por que o titular daquella pasta respondia aos apartes dos deputados sempre com desapreço e falta de ethica parlamentar; falou ainda formulando algumas rectificações o sr. Clementino Lisbôa, findo o que foi approvada.

O expediente careceu de importancia. Em seguida occupou a tribuna o sr. Emilio Maya que desenvolveu considerações sobre a lavoura da canna de assucar e industria do alcool motor. (A. B.).

Hospital-Colonia "Juliano Moreira"

NOTA A' IMPRENSA

Na edição de hontem do jornal "O Dia", orgam que se publica nesta capital, ha uma "solicitada" assignada pelo sr. Bertholdo Britto, que diz: "Indo eu, hontem, visitar a Colonia de Alienados, deparei com o louco Fernando Cavalcanti de Albuquerque, atirado á miseria como um miseravel".

A esse respeito a actual direcção do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", faz publico:

1.º) todos os doentes actualmente em tratamento neste serviço, sejam pensionistas ou indigentes, têm assistencia medica diaria, a cargo de um especialista, enfermagem dirigida por profissional especializado, medicação precisa, alimentação sadia, roupa, vivendo em condições de hygiene a mais perfeita possivel.

Assim, não se encontra neste serviço doente algum "atirado á miseria como um miseravel", podendo parecer essa expressão do autor ter antes um sentido literario em relação ao estado mental do paciente;

2.º) todavia, este serviço de assistencia a psychopatas não teve o praser da visita do sr. Bertholdo Britto.

Sendo um serviço psychiatrico do typo denominado "fechado", só a medicos seria permittida visita ao interior das diversas secções. Os parentes ou amigos, quando em visita, são recebidos em sala para tal fim destinada, não constando que o doente alludido tenha sido visitado nos ultimos quinze dias.

Um telegramma do Interventor Mario Camara

O Interventor do Rio Grande do Norte dirigiu em data de ante-hontem o seguinte telegramma ao sr. Governador deste Estado:

"Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Informado encontram-se ahi deputados estaduaes e supplentes como outros membros Partido Popular que sob pretexto ausencia garantias aqui para ahi seguiram no proposito justificar pedido **habeas-corpus** á Justiça Eleitoral e como estão chegando esta capital pedidos informações particulares sobre situação geral Estado, apresso-me informar v. excia. destituidos todo qualquer fundamento noticias divulgadas. Capital e municipios interior em absoluta tranquillidade, não passando méro processo partidario sahida do Estado alguns elementos politicos fim impressionar opinião publica país. Esse expediente aliás tem sido usado em varias opportunidades como aconteceu ao tempo gloriosa campanha Alliança Liberal, quando procuraram este Estado suppostas victimas Govêrno inesquecivel presidente João Pessôa a quem v. exc. emprestou brilho e efficiencia sua solidariedade. Continúo empenhado Assembléa Constituinte, a reunir-se brevemente, seja cercada todas garantias, modo poder pela sua maioria escolher o Governador com respeito e prestigio á justiça eleitoral. V. exc., tanto quanto eu com responsabilidades de Govêrno, sabe os extremos do partidarismo politico, especialmente quando duas fortes correntes se empenham lucta decisiva destinos Estado. Solicito eminente amigo especial fineza divulgar este telegramma na imprensa dessa capital, modo ser restabelecida verdade sobre situação minha terra. Antecipados agradecimentos. Abraços. — **Mario Camara**, interventor".

O interesse dos rapadureiros no Rio de Janeiro

Continúa com empenho a defesa dos fabricantes de rapadura perante o Instituto do Alcool e do Assucar.

A fim de representar, pelo Estado da Parahyba, os interesses da classe no Rio de Janeiro, seguiu hontem, via Recife, o dr. José Ignacio de Miranda Pereira, senhor de engenho, em Areia.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O deputado Octavio Amorim defende calorosamente o projecto de agua e esgôto para Campina Grande, combatendo as emendas que, no seu entender, trariam embaraços á execução do accôrdo a ser celebrado entre o Estado e aquelle municipio

Presidida pelo sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Celso Mattos, realizou-se, hontem, mais uma reunião da Assembléa Legislativa, vendo-se ainda presentes os srs. Pedro Ulysses, Fernando Nobrega, Octavio Amorim, Lauro Wanderley, Rodrigues de Aquino, Miguel Bastos, José Antonio da Rocha, Paulo Silva, Delphino Costa, Anacleto Victorino, Sá e Benevides, Odilon Coutinho, Alcindo Leite, Ernani Satyro, e Severino de Lucena.

Lida a acta da sessão anterior, pelo 2.º secretario é a mesma approvada, sem impugnação.

Entra a hora do expediente, não havendo materia sobre a mêsa, pede a palavra

O sr. Fernando Nobrega para, em discurso sobre a personalidade do ex-desembargador Heraclito Cavalcanti, lamentar a sua morte, em Recife e requerer a suspensão dos trabalhos em homenagem á memoria daquelle magistrado, e ainda a inserção, na acta dos trabalhos, de um voto de profundo pesar.

O sr. Octavio Amorim solicita a palavra para dizer que ante o sarcophago não havia odios nem resentimentos. O desembargador Heraclito Cavalcanti havia commettido, na realidade, êrros politicos mas, achava justo que a Casa manifestasse o seu pesar pela sua morte, por ter sido elle um bemfeitor da infancia desvalida, como já accentuára o seu brilhante collega deputado Fernando Nobrega, na grande obra que é o Orphanato D. Ulrico.

A seguir, o **leader** da maioria, achando justa a homenagem do deputado Fernando Nobrega pede que, sendo approvado o requerimento daquelle seu collega, o sr. presidente reabra a sessão, uma vez que a Casa tem trabalhos em mãos que não devia protelar.

O sr. presidente suspende a sessão por dez minutos, e, reabrindo-a, convida para segundo secretario o sr. José Antonio da Rocha, em vista de se haver retirado do recinto o sr. Celso Mattos.

O sr. Rodrigues de Aquino justifica e lê o seguinte projecto:

"**PROJECTO N. 8** — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba resolve:

Art. 1.º — São assegurados os direitos de effectividade aos professores interinos do Lyceu Parahybano, providos ha mais de quatro annos nas cadeiras que actualmente ensinam, desde que o requeiram e provem:

a) o exercicio ininterrupto por mais de quatro annos na cadeira que leccionam sem que hajam soffrido nenhuma pena disciplinar.

b) ser alistado eleitor.

c) não estar nem ter sido condemnado por sentença de que não caiba recurso ordinario pró crime contra a segurança da honra, da propriedade e bons costumes.

d) ser brasileiro nato ou naturalizado.

e) gosar de bôa reputação por sua conducta publica attestada por três professores do Lyceu Parahybano.

f) ser vaccinado.

g) não padecer de molestia contagiosa, nem ter defeito physico que o incompatibilize com o magisterio.

Art. 2.º — O govêrno do Estado promoverá desde já, na forma vigente do Regulamento do Lyceu Parahybano, as perdas das cadeiras dos professores que as abandonaram.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Assembléa Legislativa do Estado, em 16 de outubro de 1935. — (a) **José Rodrigues de Aquino**".

Vae á Commissão de Legislação e Justiça.

O sr. presidente indaga da Casa, de accôrdo com o regimento, se o projecto do sr. Rodrigues de Aquino é objecto de deliberação.

O sr. Sá e Benevides pede a palavra para dizer que acha o projecto inconstitucional, em vista de ter de obedecer á legislação federal, travando-se animados debates entre o autor do projecto, que procura provar o contrario e o aparteante, sendo, afinal, julgado objecto de deliberação, pela unanimidade de votos.

O sr. Alcindo Leite vem á tribuna para falar sobre a situação de anormalidade que atravessa o visinho Estado do Rio Grande do Norte, dizendo que, possivelmente, a Parahyba teve de soffrer as consequencias, como já estava acontecendo num trecho proximo á fronteira, referindo-se, ainda, á presença de deputados á Constituinte potyguar e familia daquelle Estado, aqui, refugiados mesmo em face daquella anormalidade.

Concluiu por trazer á Casa o seu protesto individual, bem como solicitar ao sr. presidente a nomeação de uma commissão para cumprimentar os constituintes do R. G. do Norte, bem como confortal-os pela situação em que se encontram.

O sr. Ernani Satyro pede a palavra para solidarizar-se com o requerimento do sr. Alcindo Leite, bem como com as suas palavras em torno ao assumpto, referindo-se á tradicional amizade que ligava a Parahyba ao R. G. do Norte e, vice-versa.

O sr. Delphino Costa também solicita a palavra para solidarizar-se com o discurso do sr. Alcindo Leite, pedindo, mais, para ficar inscripto para a hora do expediente da sessão seguinte.

A seguir, o sr. presidente designa a seguinte commissão para visitar os deputados norte-riograndenses: srs. Alcindo Leite, Ernani Satyro, Emiliano Nobrega e José Antonio da Rocha.

O sr. Ernani Satyro pede a prorogação da hora do expediente para apresentar o seguinte requerimento.

"Sr. presidente da Assembléa Legislativa: — Requeremos a v. exc. que se digne mandar officiar ao exmo. sr. secretario do Interior, no sentido de informar se já foi dado substituto ao juiz corregedor, o qual foi nomeado juiz de direito de Campina Grande. E, em caso negativo, qual o motivo da não nomeação desse substituto.

Sala das Sessões, em 16|10|935. — (ass.) **Ernani Satyro, Severino Lucena**".

Após, entra a **ordem do dia**, que constava da segunda discussão do projecto n. 3 (agua e esgotos para Campina Grande), tendo o sr. Sá e Benevides apresentado a seguinte emenda:

Emenda do projecto n. 3 (onde couber): — Fica ainda o Poder Executi-

(Conclue na 3.ª pag.)

O SR. GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, VISITOU, ANTE-HONTEM, EM COMPANHIA DO DR. GUEDES PEREIRA, SECRETARIO DA PRODUCÇÃO A ZONA DO BREJO

S. EXCIA. TROUXE OPTIMA IMPRESSÃO A RESPEITO DA CULTURA DO FUMO NO NORTE DO ESTADO

O dr. Argemiro de Figueirêdo visitou, ante hontem, a zona do Brejo, tendo viajado de automovel em companhia do dr. W. Guedes Pereira, Secretario da Producção, e do agronomo Nelson Maciel, director do Patronato "Vidal de Negreiros" e superintendente do serviço de Propaganda e Selecção do Fumo, na Parahyba.

EM PILÕES

S. excia. seguiu desta capital, pela manhã, tendo chegado alli ás 9 horas onde o aguardavam o prefeito Ananias Baracuhy e figuras salientes daquelle e de outros municipios vizinhos. Ahi, foram visitados os amoreiraes existentes, notando-se ser grande o interesse de que se acham possuidos os lavradores e criadores do bicho da sêda, pelo progresso dessa futurosa industria, na zona brejeira do Estado.

NO PATRONATO AGRICOLA

De Pilões seguiram o dr. Argemiro de Figueirêdo e os seus companheiros para Bananeiras, tosando, antes, no Patronato, afim de verificarem as installações daquelle educandario e os trabalhos de cultura feitos pelos alumnos do estabelecimento, os quaes obedecem aos methodos da cultura scientifica.

No Patronato foi offerecido aos visitantes, pelo dr. Nelson Maciel, um almoço intimo no qual tomaram parte pessôas de destaque social da cidade de Bananeiras.

Depois de percorridas grandes áreas cobertas de plantações de fumo, todas muito bem cuidadas e revelando a competencia e interesse do agronomo Nelson Maciel no trato dessa util e rendosa cultura, visitaram os excursionistas a fazenda "Roma" de propriedade do dr. Nelson Coutinho, a qual deixou a melhor impressão.

VISITANDO A FAZENDA "ROMA"

Presentemente, a fazenda "Roma" tem seis estufas funccionando com regularidade e dispõe de 20 hectares de terras cobertas de fumaes de excellente qualidade e já em plena época de colheita. Trata-se de lavoura optimamente cuidada, demonstrando isto as vantagens que trouxe á Parahyba a nova politica agraria em voga no Estado, qual é de se fazerem as plantações pelos meios racionaes, substituindo a machina, os methodos rotineiros de então.

Dispõe, ainda, a fazenda "Roma", de duzentas familias de lavradores, o que tem inclinado o dr. Coutinho Filho a intentar tambem a criação do bicho da sêda, uma vez que as suas terras se prestam muito bem para o plantio da amoreira, ha vantagem de interessar esses moradores na rendosa industria do *Bombyx mori*.

S. EXC. E' RECEPCIONADO NO COLLEGIO DAS IRMÃS DOROTHÉAS

O dr. Argemiro de Figueirêdo visitou em Bananeiras o Collegio das Irmãs Dorothéas sendo recebido com a maior consideração, cercando-lhe a direcção do Estabelecimento, corpos docente e discente, do maximo apreço, em manifestação de reconhecimento a s. exc., pelos melhoramentos materiaes que determinou fossem feitos alli.

O dr. Argemiro de Figueirêdo retornou hontem em companhia do dr. Guedes Pereira da excursão ao Brejo, tendo pernoitado ante-hontem no Patronato Agricola "Vidal de Negreiros".

E' proposito de s. exc. continuar a fazer essas excursões no interior, devendo, proximamente, visitar o sertão.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

O GOVÊRNO BRITANNICO NOTIFICOU Á FRANÇA QUE NÃO RETIRARIA A SUA FROTA DAS AGUAS DO MEDITERRANEO

Estacionaram as actividades bellicas nas frentes italo-ethyopes — Foi discutida na sessão da Sociedade das Nações a prohibição de exportação de materias primas e generos de primeira necessidade para a Italia — Diz-se em Addis Abeba que os abyssinios detiveram dois aviões italianos que foram forçados a uma aterrissagem — A cidade de Napoles previne-se deante a possibilidade de um bombardeio aéreo britannico

BRUXELLAS, 16 — Em declaração feita aos jornaes o ministro Tecle Hawriate, diplomata ethyope, disse que a Abyssinia poderia offerecer resistencia á Italia, durante doze ou quinze annos, obtendo finalmente a victoria.

O ministro Hawriate, que tambem é general do exercito abexim, encontra-se aqui, de passagem para o seu país, onde assumirá o commando de um corpo do exercito em operação. (A. B.).

—

GENEBRA, 16 — A prohibição de exportação de materias primas e tambem de generos de primeira necessidade para a Italia, foi discutida pelo Sub-Comité economico, na sessão de hontem, com a presença do ministro Anthony Eden, representante inglês e do sr. Massigli e Titulesco, delegado francês e ministro do Estrangeiro da Rumania, respectivamente. (A. B.).

—

LONDRES, 16 — O govêrno britannico decidiu que não retiraria a sua frota das aguas do Mediterraneo de conformidade com a suggestão do sr. Pierre Laval. (A. B.).

—

DJIBOUTI, 16 — Os italianos não fizeram nenhum avanço sobre Ogaden, limitando-se a bombardeios aéreos, lançando gazes toxicos. (A. B.).

—

DJIBOUTI, 16 — Noticia-se aqui que desappareceram varios carros de assalto, acreditando-se que se tenham lançado nos despenhadeiros. (A. B.).

—

ADDIS ABEDA, 16 — Os abyssinios acabam de prender dois aviões italianos que fizeram uma descida forçada na região de Kitafart, detendo os respectivos pilotos. (A. B.).

—

GIBRALTAR, 16 — A frota britannica regressou ás suas bases depois das manobras realizadas em collaboração com a aviação. (A. B.).

—

ADUA, 16 — Noticia-se que os aviões italianos bombardearam Taffara e Khazama, duas pequenas cidades da provincia de Ogaden, sobre as quaes deixaram cahir mais de 300 bombas, matando 5 pessôas e ferindo 20. (A. B.).

—

ROMA, 16 — A noticia da submissão de Ras Gugsa teve aqui grande repercussão. Esse ex-chefe abyssinio e os seus companheiros serão emquadrados nas tropas destinadas a combater Ras Seyoum, emquanto os prisioneiros desertores permanecerão de quarentena, nos campos de concentração de Adicaie. (A. B.).

—

LONDRES, 16 — Segundo um telegramma de Nairobi, o general sueco Virgin, de regresso ao seu país, declarou aos jornalistas que a retirada dos ethyopes corresponde a um plano decidido de verdadeira resistencia, que começariam quando os italianos attingissem as montanhas, pois os ethyopes adoptam a tactica de fatigar os adversarios. (A. B.).

—

NAPOLES, 16 — Foram realizados varios exercicios durante a noite, de extinção de luzes, a fim de se preparar a defêsa anti-aérea em toda a provincia. (A. B.).

—

ROMA, 16 — Os circulos bem informados asseguram que o sr. F. Nitti, ex-presidente do Consêlho endereçou uma carta a Mussoline, exprimindo a sua solidariedade, deante as graves circumstancias que atravessa o país. (A. B.).

—

ROMA, 16 — Segundo noticias aqui vehiculadas, varios chefes ethyopes estariam batendo em retirada nas proximidades de Goraharrar. (A. B.).

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba

Presidida pelo dr. Antonio Lins, secretariado pelos drs. Ney de Almeida e Edson de Almeida, reuniu hontem, á hora do costume, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, com o comparecimento dos seguintes associados: drs. Sá e Benevides, Jayme Lima, Francisco Porto, Damasquino Maciel, Aloysio Raposo, João Soares e José Maciel.

Na hora do expediente, o dr. Edson de Almeida apresentou um trabalho de sua especialidade, subordinado ao titulo — **Syphilis primaria peri-genital**, desenvolvendo sobre a communicação interessantes commentarios, além de documental-a com suggestivas photographias colhidas no seu serviço de dermatologia no hospital "Oswaldo Cruz" desta capital.

Ainda no expediente, usou da palavra o dr. Antonio Lins que, em nota prévia falou sobre o seguinte thema: **Considerações em torno de uma caso de calculo vesical gigante em um paciente de 30 annos**, observado no seu serviço de cirurgia do hospital "Santa Isabel", dissertando com a segurança de verdadeiro conhecedor do assumpto.

Os drs. Edson de Almeida e Antonio Lins, durante a exposição dos seus casos clinicos, foram ouvidos com attenção pelos presentes que teceram commentarios allusivos aos referidos trabalhos.

E nada mais havendo a tratar na sessão o presidente deu por encerrado os trabalhos.

ASSOCIAÇÕES

Para o trato de assumptos importantes de interesse da classe realizar-se-á amanhã uma reunião da "União dos Fornecedores de Leite".

Terá logar a mesma ás dez horas, na séde do Club Bohemios Brasileiros, á rua Duque de Caxias, 416, 1.° andar.

Para a mesma são convidados, por nosso intermedio, não só os associados da "União dos Fornecedores de Leite", como todos proprietarios de estabulos em geral.

Dada a urgencia e alcance dos problemas a serem debatidos, é de crer que a comparencia seja a maior possivel.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

CAIXA LOCAL EM JOAO PESSÔA

A Gerencia desta Caixa avisa por nosso intermedio aos interessados que a mesma foi transferida para a rua Barão do Triumpho, n.° 510 (altos da Standard Oil), onde manterá o expediente ordinario de 11 ás 17 horas e nos sabbados das 8 ás 12 horas.

"Instrucção Artistica do Brasil"

A directoria dessa sociedade avisa aos srs. associados, que haverá uma reunião, para tratar de interesses da mesma, no proximo sabbado, 19, ás 19 horas, á rua Duque de Caxias, 298.

BIBLIOGRAPHIA

"SEIVA" — Recebemos, por intermedio de seu redactor-correspondente neste Estado, o ultimo numero de *Seiva*, synthese do pensamento brasileiro, que se publica no Estado de São Paulo. Esta Revista, que veio concorrer para fortalecer os laços de camaradagem intellectual entre os escriptores e artistas de tdo o Brasil e ao mesmo tempo tornal-os conhecidos por todo povo brasileiro, já se encontra no 3.° numero e francamente victoriosa graças á direcção segura que lhe imprimiu o nosso confrade paulista Odilon Negrão.

Seiva neste numero transcreve artigos de Jorge de Castro, Huascar de Figueirêdo, Raymundo Moraes, Coêlho e Sousa, Berillo Neves, Angelo Cibella, Luiz da Camara Cascudo, Aderbal Jurema, João dos Santos Coêlho, Oswaldo Orico, Olivio Montenegro, J. E. de Macêdo Soares, Costa Rêgo, Benjamin Costallat, José de Castro e outros. Insere trabalhos interessantes, na secção "Brasil de hontem" curiosidades historicas na secção "Poeira dos Archivos" e caricaturas e desenhos dos mais notaveis e actuaes artistas brasileiros. *Seiva* se encontra á venda em todas as livrarias da cidade ao preço de dois mil réis o exemplar. E' distribuida no país e no estrangeiro pela Livraria *Cultura Brasileira*, de São Paulo.

—

SYNOPSE DA LEGISLAÇÃO DA PARAHYBA — O dr. J. Dias Junior, director de gabinête da Secretaria do Interior, acaba de dar publicidade a um interessante trabalho que se nos affigura inestimavel serviço prestado a todos quantos têm por obrigação manusear a nossa legislação estadual. Trata-se de um volume cuidadosamente bem acabado, onde se encontram compendiados, por ordem alfabetica, leis e decretos em vigor, e a que o autor deu o nome de *Synopse da Legislação da Parahyba*.

O trabalho do dr. Dias Junior é realmente de um merito incontestavel, pois elle veiu facilitar sobremodo a consulta, tornando-se indispensavel na banca do advogado como na do funccionario e de quantos precisem buscar dados segurós sobre disposições legaes.

Finalizando este ligeiro registro queremos deixar aqui expressas as nossas sinceras felicitações áquelle digno conterraneo, que com a sua obra veiu preencher uma lacuna sensivel, prestando ao mesmo tempo um grande serviço ás nossas classes laboriosas.

O dr. Dias Junior teve a gentilêsa de nos offerecer um exemplar do seu livro.

(*D'"A Liberdade", de João Pessôa*).

Telegrammas retidos

Ha na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Sophia Waluf, desembargador Trindade, 21; Manuel Felicio, presidente Syndicato Operarios Trabalhadores Transportes, Travessa, 5; Therezinha Dora Pinheiro, Meliano Companhia; Carlos Peixôto, 1.° Maio, 344; coronel Heraclito Campello.

O Intercambio Commercial Belgo-Brasileiro

O total geral do commercio belga exterior, no primeiro semestre do anno um curso elevou-se quanto á importade mercadorias latino-americanas, a 10.615.649 quintaes metricos, no valor de 834.087.000 francos, contra ...... 11.234.147 quintaes no valor de .... 754.756.000 francos no 1.° semestre de 1934, registrando-se um augmento, no valor de 79.331.000 francos. As exportações belgas do mesmo semestre de 1935 para a America Latina, foram no tal de 2.838.760 quintaes metricos, no valor de 454.247.000 francos, contra 2.122.000 quintaes no valor de .. 347.072.000 francos, no primeiro semestre de 1934, seja um augmento de 107.175.000 francos. Assignala-se assim um grande incremento nas relações commerciaes da Belgica nesta parte do mundo: exceptuando-se o Chile, Cuba, Rep. Dominicana, Equador, Panamá, Parú, Salvador e Uruguay, em todas as 20 Republicas da America Latina, o commercio de importação belga augmentou, em valor, no semestre deste anno. Com o Brasil esse augmento verificou-se não só na quantidade como no valor das mercadorias importadas pela Belgica: de uma importação de ...433 quintaes metricos, no valor de 90.993.000 francos no 1.° semestre de 1934, passou a importar 452.140 quintaes, no valor de 123.680 mil francos, em 1935, verificando-se, de um anno para outro, uma differença a maior, de 87.707 quintaes metricos e de 32.687 mil francos. Quanto ás exportações para o Brasil o accrescimo foi egualmente sensivel: de uma exportação, no 1.° semestre de 1934, no total de 453.725 quintaes, no valor de 72.084 mil francos, passou a exportar, no de 1935, 498.820 quintaes, no valor de 89.115 mil francos, sejam 45.095 quintaes e .... 17.031 mil francos a mais. Depois da Argentina, o Brasil occupa, em valor, o segundo lugar, na America Latina, como importador e exportador de mercadorias de e para a Belgica. A balança commercial belga foi, no semestre ultimo, defficitaria para aquelle país no seu intercambio com o Brasil, em 34.565.000 francos, conforme as estatisticas belgas.

NECROLOGIA

D. CORINA CUNHA PEIXÔTO: — Falleceu no dia 14 do corrente, ás 11 e 15 da noite, em sua residencia, á avenida Floriano Peixoto, 674, a sra. d. Corina Cunha Peixôto, esposa do sr. Carlos Peixôto, auxiliar do escriptorio da "Casa Ferreira", e filha do sr. Hermenegildo Cunha, representante commercial desta folha.

A extincta contava a idade de 24 annos.

O enterro realizou-se no dia immediato, ás 15 horas, com grande acompanhamento.

—

Falleceu em Mulungú, no dia 14 do corrente, ás 12 horas, a sra. d. Geminianna Maria da Conceição.

A chorada extincta, que era casada com o sr. Antonio Ferreira Leão, reformado da Força Publica do Estado, deixa 8 filhos maiores.

O seu enterramento effectuou-se no cemiterio local, com acompanhamento de parentes e amigos.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Agricultor que usa machinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer.

A DEFÊSA NACIONAL E AS INDUSTRIAS PEZADAS

(Especial para "A União")

Raphael de Hollanda

RIO, 11 — (Pelo correio aereo) — Foi a palavra augusta de Wilson que fez cessar, em 1918, o ribombo dos canhões, o crepitar das metralhadoras e os encontros corpo a corpo dos homens brutalizados pela tragedia das trincheiras. No seu discurso do Monte Vernon pronunciado perto do tumulo de Washington, desenvolvera o presidente americano os seus 14 postulados, promettendo á humanidade o advento de uma vida melhor. A oração quasi biblica amorteceu a resistencia allemã. Revestiu-se do aspecto de um jorro de luz, em meio o vendaval de fôgo e fumo que varria a Europa, alastrando-se pelo mundo.

Feito o armisticio, reunida a Conferencia da Paz, não prevaleceram, entretanto, as idéas daquelle que conquistára o titulo de Primeiro Cidadão da Terra, procurando reaccender o amôr no coração dos homens. E' que logo nas primeiras sessões do conclave foi posta á margem a formula "Pelo Direito e pela Justiça" — palavras magicas ás quaes deviam os empreiteiros da guerra a resignada permanencia das massas combatentes em todos os campos de batalha, durante annos a fio.

No Salão do Relogio do Palacio do Quay d'Orsay, ergueu-se bem alto, chamando os embaixadores á brutal realidade, a voz de Clemenceau.

Inutilmente combateu Wilson, procurando sustentar os principios mêses antes acceitos, quando os soldados americanos atravessaram o Atlantico levando ás potencias alliadas contra a Allemanha a certeza absoluta da victoria. Baldados foram, tambem, os esforços das pequenas nações, ás quaes só era dado o direito de concordar com os fortes...

Terminadas as reuniões do Quay d'Orsay, procedeu-se, na Galeria dos Espelhos do Palacio do Rei Sol, em Versalhes, á assignatura da "paz de guerra", inspirada pelo odio. Os vencidos ficaram com os olhos para que pudessem chorar... Mas subsistiu, assim mesmo, a idéa da Liga das Nações. Funccionaria o novo instituto internacional á margem do lago de Genebra, no sitio em que sonhára Rousseau. Teria o seu palacio de janellas abertas para a paysagem tranquilla e as suas commissões permanentes.

* * *

Na sua ironia, os factos já se encarregaram de demonstrar a pouca efficiencia do Instituto de Genebra.

A guerra percorre, actualmente, a Africa, semeiando o luto, a dôr, a morte, o desespero.

No Mediterraneo, se encontram a postos as esquadras. Verifica-se o entrechoque dos interesses. O conflicto tende para a generalização. Emquanto isso, para dirimir futuros incidentes — sempre a mesma technologia diplomatica — os diplomatas subtis fazem insinuações relativamente ao direito de expansão. Volvem o olhar para os paises possuidores de grandes extensões territoriaes e de não exploradas riquezas — porque, afinal de contas, não passa a guerra de um bom negocio para os homens de negocios. Correm os exercitos á procura das materias primas. Este o aspecto real. O mais não passa de pura invencionice destinada a empolgar as multidões. Bem distantes estão os tempos das passeiatas ao sol da Belleza. Morreu a belleza da guerra sob o aguaceiro de Waterloo.

* * *

No Brasil, não ficaria duas horas no poder o govêrno que se propuzesse ao emprehendimento de uma guerra de conquista. Não possuimos, mercê de Deus, clima propicio ao dominio desses super-homens magnetizadores das nacionalidades. A aggressividade encontra a barreira da nossa indole. Não somos militaristas. Um dever, entretanto, se impõe, sob pena de entrarmos para o numero dos povos suicidas: a defesa nacional. Trata-se de um imperativo cathegorico oriundo dos ensinamentos da politica internacional. E' o nosso país possuidor de immensas extensões territoriaes. Nessa hospitalidade permittiu (porque não dizel-o?) a formação de varios nucleos estrangeiros. E o dia de amanhã se apresenta como uma sombria perspectiva para as nações desarmadas.

* * *

Sem duvida, temos um bom Exercito. Honra a nossa officialidade as gloriosas tradicções do passado. E' a farda, no Brasil, um intangivel padrão de honra. Nas fileiras, existe a espontaneidade do heroismo. Quando não se póde vencer, sabe-se, pelo menos morrer. O espirito de renuncia, o amôr sempre renovado pela Patria, a generosidade na victoria, caracterizada pelo respeito ao vencido e a fé sem desfallecimentos, dentro de todas as intemperies, são as virtudes primacias de todos quantos seguem, neste país, a nobre carreira das armas.

A guerra moderna, envolve, porém, outros factores. Inuteis se tornam as resistencias desesperada em face do poder esmagador do "peso de metal". Elle supera até mesmo a força numerica electrizada pelo patriotismo o mais decidido.

Fixemos o drama da Abyssinia. Em poucos dias, os exercitos invasores venceram tremendas difficuldades. Nas escarpas das montanhas, nas gargantas dos desfiladeiros, nas florestas espessas, nos villarejos humildes, a guerra passa, ficando assignalada pelo seu rastro de sangue. Tombam, aos milhares, os nativos que tentam oppôr só poderio das armas modernas o ardor das suas convicções. Verifica-se a matança implacavel de populações inteiras. Triumpha a mecanica.

* * *

No passado, eram as florestas, as montanhas e outros elementos topographicos formidaveis baluartes de defesa contra os invasores.

Hoje, a artilheria de grosso calibre destróe os mais poderosos obstaculos. Os velozes carros de assalto desbravam os caminhos hostis. A metralha desaloja os emboscados nas florestas. Os passaros das azas metalicas despejam sobre as cidades toneladas de explosivos, bombas incendiarias e gazes mortiferos. Ao heroismo desarma só é licito succumbir em hollocausto á supremacia dos novos engenhos de destruição.

* * *

Para os paises que não possúem industrias pesadas, é quasi impossivel a defesa nacional. E' que a guerra moderna exige a abundancia metalica. Para resistir ao invasor, precisa a nação aggredida não sómente das massas humanas como, tambem, de numerosos canhões e de copiosas munições.

Em se tratando de artilharia anti-aérea, o consumo de munições attinge quantidades estarrecedoras — porque contra a aviação de bombardeio é imprescindivel a formação das cortinas de fôgo. Não bastam os aviões de caça.

Assim acontecendo, não se encontram em bôas condições de defesa os paises cujos parques de artilheria dependem, para o alimento das bôccas de fôgo, do material importado do estrangeiro. E é esta a situação actual do Brasil. Faltam-nos canhões. Escassas são as nossas munições. Por isso mesmo é que só merece louvores a orientação do govêrno que ahi está, relativamente á creação das industrias pesadas.

Empenha-se o sr. Getulio Vargas no desenvolvimento da siderurgia, que é, na paz, elemento propulsor do progresso e da riqueza e, na guerra, a garantia da defesa nacional. Com o govêrno, collabora o Exercito, por intermedio dos seus technicos especializados. E vão, assim, se erguendo os altos fornos que nos proporcionarão, num futuro proximo, a certeza da segurança.

A's divagações e ao cultivo das utopias, o Brasil já vae preferindo, felizmente, os factos concretos...

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O sr. Olavo de Novaes, proprietario nesta capital.

S. s. foi muito felicitado por pessôas de suas relações de amizade.

— O academico Antonio Alfredo Primola, presidente da Caixa Rural Operaria e cidadão bastante relacionado na sociedade pessoense.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Onelia Medeiros Vianna, esposa do sr. José Cantalice Vianna, funccionario publico.

— A senhorita Maria Saraiva Moreira, filha do sr. Aureliano Saraiva, residente em S. Thomé.

— A sra. Maria Candida Correia, esposa do dr. João Arlindo Correia, director do Hospital D. Pedro I, de Campina Grande.

— O sr. Miguel Germano Filho, funccionario da Fazenda do Estado.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 12 do corrente, em Entroncamento, o menino Olivaldo, filho do sr. Olivéro de Lucena e de sua esposa d. Alda R. de Lucena.

ESPONSAES:

Acaba de contratar casamento, em Recife, a senhorita Noemia de Oliveira, filha do sr. Osorio Pereira de Oliveira, já fallecido, com o sr. José Carneiro, ambos residentes naquella capital.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 12 do corrente, em Esperança, o enlace matrimonial do sr. Affonso Cavalcanti, funccionario da Fazenda estadual, com a senhorita Vany Augusta, filha do sr. João Augusto de Sá, estacionario fiscal naquella localidade.

VIAJANTES:

Prof. Edmundo Brandão: — Acaba de chegar a esta cidade o professor Edmundo Brandão, fiscal do imposto do consumo no Estado do Ceará.

O digno funccionario veiu a João Pessôa em visita á sua exma. familia, devendo regressar nestes poucos dias á circumscripção onde exerce a sua actividade.

Sr. Murillo Lemos: — Acompanhado de sua filha, senhorita Mercêdes Lemos, viajou hontem a Recife, onde foi tomar passagem para o Rio de Janeiro, o sr. Antonio Murillo de Sousa Lemos, do alto commercio desta praça.

Sr. Manuel Ferreira: — Encontra-se, desde hontem nesta capital, o sr. Manuel Ferreira, enviado especial da secção technica do Instituto do Assucar e do Alcool, em Recife, a fim de se pôr em contacto com os fabricantes de rapadura, da zona do Brejo, no sentido de solucionar a questão surgida da limitação das safras.

S. s. acha-se hospedado no **Hotel Globo**, devendo, logo que cheguem as instrucções do Instituto, no Rio de Janeiro, seguir ao interior do Estado.

— Pelo horario de Campina Grande chegou hontem o dr. Adriano Brocos, industrial na cidade de Anthenor Navarro.

— Encontra-se nesta capital o nosso amigo sr. Sá Cavalcanti, candidato a prefeito de Pombal, apresentado pela dissidencia local do Partido Progressista.

Jornalista Eudes Barros: — Vindo de Recife, onde exerce as funcções de redactor do **Diario de Pernambuco**, acha-se nesta capital o nosso amigo jornalista Eudes Barros.

O nosso confrade foi encarregado pela direcção do tradicional orgam da imprensa brasileira, de tratar de assumptos relativos á Parahyba para a grande edição de anniversario do **Diario de Pernambuco**, a ser commemorada no proximo mês.

Dr. Francisco Alexandre: — Em missão especial do Ministerio do Trabalho, acha-se, nesta capital, desde alguns dias, o sr. dr. Francisco Alexandre, inspector do Trabalho no Estado do Rio.

S. s. encontra-se presentemente inspeccionando as repartições daquelle ministerio no Norte da Republica, tendo, hontem, visitado a nossa redacção, em companhia do dr. Dustan Miranda, inspector do Trabalho aqui.

Prefeito João Casulo Primo: — Após alguns dias de permanencia nesta capital, aonde viera em trato de negocios da sua administração, regressou hontem para Taperoá, o sr. João Casulo Primo, prefeito daquelle municipio.

PONTE DE CUITÉ

A proposito do interesse do Govêrno em levar a effeito a construcção da ponte de Cuité, realização que se afigura de grande utilidade publica, recebeu o exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, do nosso conterraneo sr. Horacio Montenegro, fazendeiro em Mulungú, o seguinte telegramma:

"Mulungú, 14 — Tenho para ser offerecido gratis pedreiras existentes propriedade Umaxy para construcção ponte Cuité. Saudações. — **Horacio Montenegro**".

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

(Conclusão da 1.ª pag.)

vo autorizado a levantar o credito de 1.000:000$000 para fazer o abastecimento de agua da cidade de Guarabira, nas mesmas condições estipuladas em relação ao abastecimento de agua de Campina Grande. Sala das Sessões da Assembléa Legislativa, em 16 de outubro de 1935. — (aa.) **Sá e Benevides, Emiliano Nobrega, Delphino Costa, Severino Lucena, Ernani Satyro, Anacleto Victorino**".

Travam-se vivos debates entre o leader da maioria, sr. Octavio Amorim e o sr. Sá e Benevides, tomando parte nos mesmos, entre outros, os srs. Emiliano Nobrega, Lauro Wanderley, Delphino Costa, Anacleto Victorino e Rodrigues de Aquino.

Em seguida o sr. Emiliano Nobrega apresenta a seguinte emenda ao mesmo projecto:

"**Emenda n. 1 ao projecto de lei n. 3** — Aos arts. 1 e 5 e ao § 1.° do art. 3.°, accrescente-se: e Alagôa Grande, e ao art. 4.° diga-se: "Fica egualmente o Poder Executivo autorizado a abrir o credito especial de .... 8.800:000$000 e fazer ou garantir operações de credito até essa importancia, para execução integral daquelles serviços sendo 8.000:000$000 destinados a Campina Grande e 800:000$000 a Alagôa Grande. S. S. da Assembléa Legislativa, 16 de outubro de 1935. — **Emiliano Nobrega**".

O sr. Octavio Amorim combate as duas emendas dos srs. Sá e Benevides e Emiliano Nobrega, não pelo seu merito e finalidade, mas por constituirem materia estranha ao projecto, que tem por objectivo a abertura de um credito especial para a execução dos serviços d'agua e esgoto em Campina Grande.

Faz longas considerações em defesa do projecto, analysando detalhes da vida commercial e das possibilidades economicas de Campina.

Conclue dizendo que a approvação das emendas traria serias complicações á execução do contracto entre o Estado e o municipio.

Ha nova serie de apartes, tendo o sr. Octavio Amorim declarado, em conclusão, que os deputados Sá e Benevides e Emiliano Nobrega deviam, como elle, apresentar também projectos concretisando suas pretenções, mas não emendas, pois cada uma das questões deveria ser estudada, pela Casa, isoladamente.

Registam-se, apartes favoraveis e discordantes, não sendo, afinal, o projecto votado, por falta de numero legal, sem as emendas que já haviam sido discutidas, ficando a sua consequente votação para a sessão seguinte.

Em defêsa do projecto em apreço, também falou por duas vezes, o 1.° secretario sr. João de Vasconcellos.

Após, entra em segunda discussão, o projecto n. 2, referente ás medias e exames na Escola Normal, tendo o sr. Miguel Bastos apresentado a seguinte emenda:

"**Emenda ao projecto n. 2** — Accrescente-se onde couber: — "Art. A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação. S. S. em 16 de outubro de 1935. — (a) **Miguel Bastos**".

O sr. Pedro Ulysses dá um esclarecimento á Casa, o qual é acceito pela Mêsa, sobre votação dos projectos.

A seguir o sr. presidente annuncia a **ordem do dia** da sessão seguinte, suspendendo os trabalhos.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 16 de outubro de 1935:

30171	— São Paulo	200:000$000
13690	— Bahia	30:000$000
21604	— Rio	10:000$000
5980	— Rio	5:000$000
12806	— São Paulo	3:000$000

Concurso para provimento de cargos de auxiliares de 3.ª classe do Serviço de Defêsa Sanitaria Animal

Conforme edital já publicado por esta folha, estão abertas desde o dia 11 do corrente, pelo prazo de 30 dias, as inscripções para a prova de habilitação destinada ao provimento effectivo de cargos de auxiliares de 3.ª classe do Serviço de Defesa Sanitaria Animal do D. N. P. A.

O programma do exame em apreço, que constará de duas provas e será realizado 15 dias após o encerramento das inscripções, está assim organizado:

a) escripta.
b) pratico oral.

PROVA ESCRIPTA— Noções sobre as principaes doenças infecciosas e parasitarias dos animaes domesticos e sua prophylaxia, taes

a) febre aphtosa (ruminantes e suinos);
b) carbunculo hematico;
c) carbunculo symptomatico (Manqueira);
d) raiva e pseudo-raiva;
e) tuberculose (bovinos, suinos e aves);
f) pyroplasmoses;
g) mormo (equinos, asininos, muares);
h) garrotilho;
i) óca, mal do chifre, corysa grangrenosa;
j) bruceloses, salmoneloses, pasteuloses, tripanosomoses;
k) aborto epizootico;
l) sarnas.

Etiologia, pathogenia, hygiene e prophylaxia.

PRATICO ORAL:

a) conhecimento da situação anatomica dos principaes orgãos da caixa toraxica e abdominal;
b) collecta de material para exame bacteriologico e anatomo-pathologico;
c) pratica de contensão de animaes para collecta de material, vaccinação, etc;
d) pratica de vaccinação, sangria, injecções hypodermicas, intramuscular e endovenosa;
e) rudimentos de hygiene veterinaria.

Os candidatos deverão endereçar os seus requerimentos, devidamente instruidos, ao sr. Inspector Chefe da Inspectoria Regional de Defesa Sanitaria Animal com séde em Recife, á avenida Manuel Barbosa, 131, onde se realizará o concurso.

Falleceu o dr. Heraclito Cavalcanti

Doente há tempos, veiu a fallecer hontem em Recife, o sr. dr. Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro.

Natural deste Estado, aqui exerceu durante muitos annos a magistratura e a politica, tendo tambem uma acção social de relêvo, pois foi um dos fundadores e primeiro director da benemerita instituição do Orphanato D. Ulrico.

O desembargador Heraclito Cavalcanti pertencia a familia illustre da Parahyba e deixa viúva d. Luiza Mindello Carneiro Monteiro e varios filhos maiores, entre estes, o capitão Frederico Carneiro Monteiro, do exercito nacional, e d. Babá Cavalcanti Vellôso Boges, digna esposa do sr. Jocelin Vellôso Borges, fazendeiro em Itabayana.

O desembargador Heraclito fallece aos 68 annos de idade.

—

A Assembléa Legislativa, na sua sessão de hontem, votou u'a moção de pesar pelo fallecimento daquelle antigo membro da nossa Côrte de Appellação.

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 3 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detrítos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expelem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitúe o principio de dôres lombares, ciaticas, umbigo, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitúe mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

P A R T E   O F F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARCEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Petição:

De Martinho Mauricio Leite, 2.° tenente em commissão, da Força Publica do Estado, solicitando indemnização da importancia de quinhentos mil réis (500$000), em virtude de se ter transportado de Piancó a esta capital, de ordem da Secretaria do Interior e Segurança Publica. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomeia José Candido da Costa para exercer o cargo de escrivão do districto de Pocinhos, da comarca de Campina Grande, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba exonera Gustavo Marinho do cargo de escrivão do districto de Pocinhos, da comarca de Campina Grande.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento José Felix da Silva do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Belem, do districto de Caiçára.

O governador do Estado da Parahyba nomeia d. Aguida Freire do Nascimento, habilitada do exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulamento da Instrucção Publica, para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista de Puxinanã, do municipio de Campina Grande, durante o impedimento da serventuaria effectiva.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Joaquim Pereira do Amarante do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Gurinhem, do districto de Pilar.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Ignacio Ferreira da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Gurinhem, do districto de Pilar.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Christiano José da Silva para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Alagôa Grande.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Christiano José da Silva do cargo de delegado de policia do districto de Pilar.

O governador do Estado da Parahyba nomeia José Carneiro de Menezes para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Teixeira, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, José Xavier Sobrinho do cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Teixeira.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Petição:

De Herculano Baptista dos Santos, guarda civico de 2.ª classe, solicitando quinze (15) dias de ferias regulamentares. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

(Directoria do Ensino Primario

Decretos:

O director do Ensino Primario, resolve nomear Honorato Evangelista de Sousa, para exercer o cargo de inspector administrativo do Ensino de Ligeiro, do municipio de São João do Cariry.

O director do Ensino Primario, resolve nomear Manuel Cantidio Vieira, para exercer o cargo de inspector administrativo do Ensino de Bonito, do municipio de Alagôa Nova.

O director do Ensino Primario, resolve exonerar, a pedido, Antonio de Sousa, do cargo de inspector administrativo do Ensino de Ligeiro, do municipio de São João do Cariry.

O director do Ensino Primario, resolve exonerar, a pedido, João da Costa Vieira, do cargo de inspector administrativo do Ensino de Bonito, do municipio de Alagôa Nova.

O director do Ensino Primario, resolve exonerar, a pedido, o cidadão, Joaquim Guedes Alcanforado, do cargo de inspector administrativo do Ensino do povoado Alhandra, do municipio desta capital.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 16:

Petições:

De Giverts & C.ª, á directoria, requerendo dispensa de taxa de viação sobre 36 caixas com oleo "Barsil" que foram devolvidas pela firma Just & C.ª, de Recife. — Em face das informações, deferido. A' 2. Secção para os fins convenientes.

De E. Gerson & C.ª, requerendo restituição da quantia de 205$700, referente ao imposto de incorporação sobre 117 vols. de xarque re-exportados para Recife. — A' thesouraria para restituir á firma peticionaria a quantia de 207$500.

De Carlos A. Ferreira, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 malas contendo amostras de pés de calçados de couro. — Deferido. A' 2.ª Secção.

De Antonio Mendes Ribeiro, requerendo dispensa do mesmo imposto para um engradado com cama e colchão para uso proprio. — Igual despacho.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 16:

Requerimentos de:

Arthur Rique de Sousa, solicitando licença para installar uma typographia, á rua da Republica; Olindino Pereira Gomes, pedindo licença para construir uma casa de palha, á avenida Manuel Deodato; Pedro Marcolino, idem, idem á rua Anisio Salathiel (antiga travessa do Cortume); Francisca Maria da Cruz, requerendo licença para fazer concertos na sua casa, á avenida Joaquim Hardman; Dulce de Menezes Pacote, solicitando carta de habitação para o predio recem-construido, á rua Padre Meira e Ignacio de Souza Moraes, requerendo licença para armar um galpão proximo á estação da Great Western. — Como pedem, pagando logo os devidos impostos.

Mario Barbosa, pedindo relevação de u'a multa que lhe foi imposta por ter vendido peixe por preço superior ao da tabella da Prefeitura. — Reduso a multa para 10$000.

Manul Correia, pedindo licença para concertar a sua casa, sita á rua Frei Herculano (antiga da Saúde). — Quite-se primeiro com a Prefeitura.

Julia Freire Henriques de Almeida, requerendo isenção de decima urbana para um seu predio, á margem da avenida Epitacio Pessôa. — Indeferido, á vista do parecer da Directoria de Obras.

Judith Dutra de Barros, pedindo licença para transferir a sua quitanda, da rua Marcos Barrosa, para á rua Padre Ibiapina. — Como requer.

—

Na Directoria de Obras da Prefeitura precisa-se falar com o dr. Alfredo Monteiro, a negocio do seu interesse.

—

Assembléa Legislativa

ACTA da decima segunda sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 15 de outubro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos, 1.° secretario e Alcindo Leite, 2.° secretario, a convite do sr. presidente, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Celso Mattos, Delfino Costa, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

E' lida e approvada sem debates, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O expediente lido pelo sr. 1.° secretario constou do seguinte: "Telegramma do deputado Miguel Bastos, agradecendo a manifestação de pesar da Assembléa pela morte do seu filho, por intermedio dos srs. Rodrigues de Aquino, Delfino Costa e Anacleto Victorino. Abaixo assignado de professores da Escola Normal requerendo pagamento de gratificação mensal, referente aos annos de 1933 e 1934. Vae á commissão de Legislação e Justiça. Telegramma do deputado Raphael Sebas solicitando vinte dias de licença".

Continuando a hora do expediente, o sr. presidente encarece aos srs. deputados a necessidade de elegerem os presidentes de suas commissões, tendo o sr. Paula e Silva pedido a nomeação de um membro para a commissão de Segurança Publica a fim de substituir o sr. Raphael Sebas que se encontra ausente.

Igual pedido fez o sr. Emiliano Nobrega para a commissão de Negocios Municipaes. O sr. Alcindo Leite renuncia o logar de membro da Commissão de Redacção de Leis.

O sr. Newton Lacerda pede a palavra e submette á approvação da Casa um projecto do maior interesse para uma nobre e desprotegida classe, qual seja a dos funccionarios publicos. Diz mais que é assumpto que, pela justiça de sua exposição e opportunidade, vae, naturalmente, merecer toda a consideração e sympathia da Casa. Continuando as suas considerações diz que nas sessões memoraveis daquella Assembléa, em sua phase constituinte se ventilaram assumptos que, repassados de tanta ideologia empolgaram o espirito de todos os deputados. Tratava-se, naquella occasião, de se estabecer um intem na Constituição, obrigando os poderes publicos a tomarem a iniciativa da campanha em prol do lar gratuito e essa idéa não se concretizára, em face das condições do erario publico e da nossa propria organização politico-social. Empolgado, porém, por esse movimento de amparo ao povo, organizára o presente projecto e se não resolva o problema do ar gratuito em sua totalidade, beneficiava uma parcella da população: — a classe dos funccionarios publicos, columna efficiente e productora da administração publica.

A seguir, accrescenta, mais do que as suas palavras desataviadas e descoloridas, calaria melhor no animo dos seus nobres collegas, a leitura do projecto que estava subscripto tambem pelos deputados Celso Mattos, Odilon Coutinho, Lauro Wanderley, João de Vasconcellos, Emiliano Nobrega e Alcindo Leite.

E' do theor seguinte o projecto apresentado que sendo considerado objecto de deliberação o sr. presidente manda á Commissão de Orçamento. (Projecto n.° 7) A Assemblé Legislativa do Estado, Decreta: Art. 1.° — Ficam isentos da taxa de transmissão os funccionarios ou seus legitimos herdeiros, que adquirirem predios para sua residencia pelo Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado. Art. 2.° — Ficam reduzidas em 50°|° as taxas de agua e esgotos cobradas aos funccionarios publicos que adquiram casa pelo Montepio dos Funccionarios Publicos. Art. 3.° — Findo o prazo do contrato entre o socio adquirente e o Montepio, ficará aquelle obrigado ao pagamento integral das taxas usuaes. Art. 4.° — Ficam salvaguardados os direitos do Estado no caso de cessão da casa occupada pelo funccionario contribuinte por aluguel a pessôas extranhas. Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 15 de outubro de 1935. (ass.) Newton Lacerda, Celso Mattos, João de Vasconcellos, Odilon Coutinho, Alcindo Leite, Emiliano Nobrega e Lauro Wanderley".

Lido o presente projecto o sr. Newton Lacerda declara: este projecto é o preludio de outras medidas que patrocinarei nesta Casa em favor do funccionalismo dentre ellas, destaco, como uma questão primordial, precipua e justa, o augmento dos seus minguados vencimentos. Felizmente, este assumpto está sendo carinhosa e interessadamente estudado por esse grande democrata que nos governa e estou certo de que, em breve, sua excellencia usando de uma prerogativa constitucional que lhe outorgamos, enviará a esta Assembléa pugnando por esse almejado augmento, e desta mensagem surgirá o projecto salvador, que correrá celere nestas bancadas, e qual pedra que se despenhasse de uma montanha, não obedecendo ás leis naturaes da gravidade, não haverá humanas forças para detel-o. (Palmas).

Concluindo, affirma que o projecto que acabára de apresentar é opportuno, sem onerar os cofres publicos terá o aplauso de todos os seus collegas. Todavia surgisse alguma voz discordante, se aguardaria para defendel-o: sem luzes intellectuaes, mas com tenacidade e o calor com que se empenhava ás causas que abraçava.

O sr. presidente nomeia interinamente os srs. Alcindo Leite, Anacleto Victorino e Rodrigues de Aquino para fazerem parte das commissões, respectivamente, Segurança Publica, Negocios Municipaes e Redacção de Leis.

O sr. Odilon Coutinho usa da palvra e trata sobre o dia do professor pedindo a Mesa que enviasse uma moção de solidariedade á nobre classe. E' attendido.

Passa-se á ordem do dia.

E' approvada a votação em 1.ª discussão do projecto n.° 3 (autoriza o Poder Executivo a celebrar accôrdo com o municipio de Campina Grande para execução dos serviços de agua e esgotos na séde do mesmo municipio).

Entra em votação o projecto n.° 2 altera o regulamento da Escola Normal).

Para encaminhar a votação, usa da palavra o sr. Fernando Nobrega e faz uma interpellação de ordem technica ao presidente da commissão de Educação, aguardando-se para apresentar uma emenda em tempo opportuno.

Posto a votos é o projecto approvado em 1.ª discussão.

E' submettido a votos o requerimento do deputado Delfino Costa, que trata de uma invasão pela policia da Ordem Social em casa de um commerciante desta praça.

Sobre o requerimento fala o sr. Rodrigues de Aquino que achava que a Assembléa devia dirigir-se aos Secretarios de Estado, e não aos funccionarios subalternos. Lê em seguida o artigo 56 letra d da Constituição do Estado e tece commentarios e conclue declarando não ser contrario ao requerimento do sr. Delfino Costa mas o é na parte em que pede explicações ao chefe de policia, pois o pedido da Assembléa como já disse, deve ser dirigido ao sr. Secretario do Interior.

O sr. Delfino Costa declara estar de accôrdo com a exposição do sr. Rodrigues de Aquino, retirando em seguida o requerimento.

Nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designado-se para a seguinte a ORDEM DO DIA: 2.ª discussão do projecto n.° 3 (autoriza o Poder Executivo a celebrar accôrdo com o municipio de Campina Grande para execução dos serviços de agua e

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba nos dias 15 e 16 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 14		540:952$842
João de Sousa Falcão — Saldo de adiantamentos para asseio e correspondencia postal e teleg.	185$100	
Manuel Guerra — Salarios referente ao mês de setembro	200$000	
Correia & Companhia — Caução para habilitar-se ao fornecimento ao Estado	500$000	
Estação Fiscal de Umbuzeiro — Por conta da renda de setembro	1:190$000	
Mesa de Rendas de Princêsa — Idem	5:000$000	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 14	28:500$000	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	18:349$300	53:924$400
Banco Central — C|movimento — Retirada n|data	553$500	
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Idem, idem	6:917$500	7:471$000
		602:348$242

DESPESA

Directoria de Producção — Folha de operarios	1:343$000	
Idem de Djalma Amorim	138$000	
Idem do Serviço de Pecuaria e Cooperativismo	126$000	
Instituto Serico do Estado — Folha de fiscaes do campo	400$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos do mês de setembro	81:124$400	83:131$400
Saldo para o dia 16 do corrente		519:216$842
		602:348$242

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de outubro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

DIA 16:

RECEITA

Saldo do dia 15		519:216$842
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 15	21:400$000	
Obras C. do Porto de Cabedello — Por conta da renda semanal da administração	10:126$900	
Estação Fiscal de Umbuzeiro — C|remessa por conta da rendo do mês de setembro	3:000$000	
Gaspar Binter — Saldo de adiantamento	20$300	
Renda extraordinaria — Recebido n|data	30$000	34:577$200
		553:794$042

DESPESA

Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro — Supprimento	22:000$000	
Gaspar Binter — Adiantamento	5:000$000	
João Correia de Mello — Transporte de força	300$000	
Tenente Caetano Julio — Ajuda de custas	500$000	
Luiz Bento Marinho — Idem	66$000	
Godofredo G. Maia — Idem	285$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios	192$000	28:343$000
Banco dos Proprietarios — C|movimento — Deposito n|data		20:000$000
		48:343$000
Saldo para o dia 17 do corrente		505:451$042
		553:794$042

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 16 de outubro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco A. Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 16 DE OUTUBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 15	7:977$871	
Receita do dia 16	901$900	8:879$771

DESPESA

Pago á Standard Oil Co. Of Brasil, fornecimento de gasolina e oleo para os carros desta Prefeitura, em conta de 1.° de julho deste anno ..	1:138$000	
Adiantamento ao porteiro desta Prefeitura para pequenas despesas de prompto pagamento	100$000	1:238$000
Saldo para o dia 17		7:641$771
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:120$000	
Deposito para o necroterio	5:500$000	
Dinheiro em cofre	935$771	7:641$771

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 17:		
Em dinheiro na Caixa Rural		7:785$100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de outubro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

esgotos na séde do mesmo municipio). 2.ª discussão do projecto n.º 2 (altera o regulamento da Escola Normal).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 15 de outubro de 1935.

José de Sousa Maciel, presidente.
João Vasconcellos, 1.º secretario.
Alcindo Leite, 2.º secretario.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 16 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 17 (Quinta-feira).
Uniforme 2.º (kaki)
Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38;
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 111;
Dia á S|V., guarda de 1.ª classe n.º 6;
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;
Dia no gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88;
Rondantes, fiscal Aristides e guardas ns. 5 e 30;
Guarda do Quartel, guardas ns. 18, 61 69, 80 e 83;
Guarda da S|P., guardas ns. 135, 109 e 126.
Boletim n.º 232.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga:** — Pelo sr. Euclydes Galdino da Silva, conductor do caminhão n.º 1.082—PB, foi paga a quantia de 40$000, da multa que lhe foi imposta por infracção dos arts. ns. 336 e 314, do R|T|P.

II — **Petições despachadas:** — De Jorge Domingos da Silva, residente em Santa Rita, solicitando para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como pede. — Nomeio os srs. Severino de Araujo Queiroga, encarregado da S|V., e o **chauffeur** profissional Dyonisio Carneiro da Cunha, para, em commissão, sob á presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

De Erasmo da Gama Paes, **chauffeur** profissional, residente nesta capital, solicitando licença de apprendizagem para o sr. Antonio Galdino da Silva, guarda civico n.º 91, nos caminhões placas ns. 1041 e 1042—P. — Attendido, obedecendo o disposto no art. 246 do R|V.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos** — Inspector-Geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos** — Sub-Inspector, interino.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA (Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 16 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 17 (Quinta-feira).
Dia á Força, 2.º tenente Raymundo Coêlho.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Manuel João.
Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Pedro Dias.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Walfredo da Nobrega.
Dia á Secretaria, soldado Sampaio.
Ordem á C|O., soldado corneteiro João Domingues.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Luiz de França.
Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.
Boletim n.º 238.

(Ass.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. cmt.

(Ass.) Ten. cel. Elysio Sobreira, sub-comte.

EDITAES

EDITAL N. 41 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Esta Commissão recebe até ás 14 horas do dia 7 de novembro vindouro, propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 microscopio "Leitz", modelo F7m 25|a2, com tubo monocular deslisavel, revolver para 3 objectivas, platina e chaniol, apparelho de illuminação segundo Abbe, com condensador de 1,20, objectivas n. 3, 6 L e com 1|12 de immersão a oleo, occulares 5 x 8 e 12, completo em armario.

1 mesa para microscopio, com 3 gavetas á direita e uma maior á esquerda com chave, tampa de crystal lapidado, toda de ferro esmaltado de branco, com 0,90 x 0,50.

1 lampada para microscopio "Leitz", modêlo especial com transformador regular, 1 occular micrometrico **Leitz**, para medidas com microscopio. Laminas com micrometros para medidas, 1 lupa manual de grande diametro, 1 lupa binocular estereoscopico "Leitz", com um par de objectivas e 3 pares de occulares, 1 balança de precisão, nickelada sobre consolo de madeira, com gavetas, capacidade de 1 kilo e jogo de pesos de latão 1 balança de typo Erebuvhel, com pesos de 100 grms., 1 cuba de vidro para preparações, 1 estante de metal para preparação, 10 frascos brancos, rolhas esmerilhadas, de capacidade de 250|300 cc., 5 balões de fundo chato, de vidro Record de 250 cc., 5 ditos, idem, idem de 1.000 cc., 5 frascos de Erlenmeyer, de vidro Record de 250 cc., 5 ditos, idem, idem de 500 cc., 100 tubos de cultura de 180 x 18 mm., 10 frascos de Kolle vidro Jena, 20 placas de Petri de 10 x 2 cms., 10,0 de fuchsina acida, 10,0 fuchsina basica, 50,0 carbolfuchsina, solução, 50,0 solução methyleno de Unna, 1000,0 o acido sulphurico p. a. 1000,0 acido nitrico p. a. 1000,0 acido chlorydrico p. a. 1000,0 de amoniaco 0,910 p. a. 1000,0 hydroxido de sodio p. a., 1000,0 hydroxido de potassa p. a., 1 alambique de cobre, com capacidade para 5 litros, 2 objectivas de E. Leitz, uma n. 6 e uma de immersão de 1|12, 2 microscopios em caixas de madeira envernisada com fechaduras, estativos GO 19|07 de E. Leitz, com inclinação até 90 graus, tubo manipular fixo e sem revolver, parafuso micrometrico e lateral com tambor dividido, platina fixa para condensador diaphragma Iris e cylindro condensador Abbe fixo 1,20, espelho plano e concavo, e com o seguinte jogo de lentes, cada um, uma occular periplanatica, 12X e uma objectiva achromatica a secco n. 7|62X, para um augmento de 750 vezes, 4 morteiros de porcellana de 0,06 de diametro, 1 dito, idem de 0,075 de diametro, 3 ditos, idem de 0,08 de diametro, 12 bastonetes de vidro, tamanhos entre 0,25 a 0,31, 2 campanulas de vidro para microscopio, 1 copo de vidro graduado, para 30 grms., 1 dita, idem, idem, para 60 grams., 1 caneca de louça com bico e aza, para 250 garms, 1 dita, idem, idem para 500 grms., 2 capsulas de porcellana com tampa, cabo de madeira e fundo chato, 1 lampada de vidro para alcool, redonda, media, com tampa de vidro, 1 apparelho de distillação, de vidro, completo, para 500 grams., 1 psycrometro "Angustess", com thermometros divididos em tubos, montado em armação de latão, 5 thermometros simples a mercurio, 5 com supportes de madeira e duas graduações differentes (Far. e Cent.) 1 dito todo de vidro para immersão, 1 thermometro de maxima e minima de Casella, e marmação de latão, 5 depositos de vidros, sendo, um para laminas de vidro e 4 para laminulas para microscopio, 1 colher de vidro de Bohemia, meio crystal, para sobremesa, 2 ditos, idem, idem para sopa, 34 vidros de relogios, sendo 6 com 0,05 de diametro, 5 com 0,06, 5 com 0,07,6 com 0,075 6 com 0,03 e 6,09, 10 supportes de madeira para tubos de ensaio (capac. 6 tubos), 1 barometro de aneroide de mercurio, systema "Addie Fress", 1 funil de vidro de forma ordinaria para 60 grams., 1 pelladeira de casulos, medindo 1,60 X 0,65, caixa de 6 pés, de madeira, envernisada com 7 traves, uma manivella e engrenagem de ferro, para movimentar 4 rolos de ferro agarrababas, 1 machina esmagadeira (Pestatrice) a 10 morteiros, medindo 1,20 de altura e mesa de madeira de 0,63 X 0,70, com 4 pés e 2 traves, 2 polias, 2 alavancas e 1 manivela de ferro, com 10 campanulas rotativas movidas por uma serie de engrenagens e acompanhada dos seguintes accessorios: 24 taboleiros de folhão e 12 sem tampas; 240 morteiros de metal; 120 pilõesinhos de metal com cabo de ferro e 1 apparelho de folhão para 4 litros, com base de madeira e medida para distribuição dagua nos morteiros, 1 machinas (gynecrino) electrica, medindo 1 metro de altura e caixa com 0,64 X 0,54, com 4 pés, duas traves, apparelhamento electrico mechanico e duas balanças ultra-sensiveis internamente, com eixo, engrenagem e uma polia de ferro para funccionamento, 1 ventilador para retirar impuresas do conjuncto dos ovulos do bicho da sêda, de madeira, com 4 pés e 4 traves, medindo 1,22 de comprimento, tendo duas alturas, de 1,17 e 1,30 X 0,25, 3 gavetas e puxadores de metal, ventilador interno accionado a motor electrico e caixa de metal com registro para queda dos ovulos, 1 centrifuga a mão, com 4 tubos de alluminium para vidros de 15 cm., com base e manivela de ferro fundido e parafuso mordente, 1 apparelho de Kipp, de vidro, para meio litro, com 3 peças, 4 boccas, duas tampas e 1 torneira de vidro, 1 balança de metal amarello com bandeja (pesos de 3 a 250 grams), 2 pinças de Debrand com contrapeso para lamina de microscopio, 2 pinças de histologia, ponta fina, curvas, 2 agulhas para histologia em forma de lancetas, 1 bisturi para histologia, com manga de metal, 2 agulhas de dissecação, com manga de metal e logar para fixar agulhas, 1 frasco para azeite de cedro, com tampa de vidro, 1 frasco para balsamo do Canadá, com tampa, vareta de vidro e respectiva agulha, 2 tesourinhas de Mayo para anatomia, curvas, de 15 1|2 cent., 4 pinças de Cornet p|laminas e laminulas para microscopio, 2 pinças de Kuhne para laminulas para microscopio, 2 pinças de pressão constante para laminulas, 2 campanulas de vidro claro, para microscopio, 10 frascos para amostras de sementes, até 2.000 grms., 2 cubetas de Giemsa para collorar e lavar, 1 jogo de conservas de borrel em numero de 6, modêlo redondo para collocar 3 laminas com pé firme e tampa, 1 conserva de Coplin, de vidro, com ranhuras internas para collocar 3 laminas, com pé firme e tampa, 1 caçarola de cobre de forma espherica, fundo chato, para parafina, 1 platina aquecedora de Malssez, com tampa forte de cobre, espatula em forma de cuador para preparações, 10 frascos ou tubos para inclusões, medindo 0,07 de altura X 0,023 de idametro, fechados com rolhas de cortiça fina, 1 prensa para rolhas de cortiça, de ferro fundido, 10 frascos, idem, medindo 0,07 de altura X 0,014 de diametro, fechado com rolhas de cortiça fina, 4 capsulas de Petri para cultivos, medindo 0,080 X 0,015, 1 alcoometro de Guy-Lussac e Cartier de 0 a 100, 1 jogo de 6 conservas Borrel, redondas, com estojos de madeira, 1 lampada systema Barthel, redonda, com estojo de madeira, 1 lampada systema Barthel, modêlo Pinit, para naphta, com tripé de ferro, 2 campanulas de vidro branco para microscopio, de 0,40 de altura X 0,2 de diametro e 1 incubadeira.

Fazemos publico para o conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, acceita propostas para o fornecimento do material acima descriminado, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de 500$000 (quinhentos mil réis), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuserem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fonrecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes lacrados, no dia 7 de novembro vindouro, pela 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

e) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material o qual não deverá exceder de 60 dias a contar da data da abertura das propostas.

f) — Qulquer esclarecimento com relação ao material constante do presente edital, será prestado pela directoria do Instituto Serico, no predio onde funcciona a Directoria de Pro-

ducção, á praça Anthenor Navarro.

g) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 3 de outubro de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Estanisláu Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 27 de setembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 27 de setembro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 16-A — AFORAMENTO DE UM TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o general dr. Camillo de Hollanda requereu o aforamento do terreno de marinha, situado na Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 16, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 9 de outubro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 9 de outubro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA — EDITAL N.º 10 — De ordem do Director de Expediente e Fazenda desta Repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura está recebendo sem multa, á bocca do cofre, até o fim do corrente mês, a ultima prestação de licença de portas abertas das casas commerciaes e industriaes desta capital e seus suburbios, de importancia superior a 100$000.

Findo aquelle prazo, será accrescida da multa de 5% e mais 1% em cada mês a seguir, de accôrdo com o art. 11 da Lei n.º 261, de 30 de janeiro de 1933.

Aguinaldo Lins de Miranda, 2.º escripturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 11 — De ordem do sr. Director de Expediente e Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para a apresentação de qualquer reclamação dos proprietarios de terrenos devolutos desta capital, conforme relação abaixo.

O pagamento das taxas sobre os referidos terrenos deverá ser effectuado á bocca do cofre desta Repartição, até o ultimo dia do mês de novembro p. futuro.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 11 de outubro de 1935.

Dante Grisi — 2.º escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N.º 12 — De ordem do sr. director, torno publico, a fim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que a Prefeitura acceita propostas para arrendamento do açougue municipal de Tambaú, as quaes devem ser entregues nesta directoria, em enveloppes fechadas, até o dia 20 do corrente.

A abertura do açougue, deverá ter logar no dia 1.º de novembro, iniciando-se nesse dia o prazo de arrendamento que se estenderá até 31 de janeiro de 1936.

João Pessôa, 11 de outubro de 1935.

Miguel Monte Menezes, 3.º escripturario.

—

EDITAL

Qualificação requerida

1.ª ZONA ELEITORAL

Municipio da Capital, Sub-Prefeitura de Cabedello e Santa Rita

Juiz — **Dr. Sizenando de Oliveira.**
Escrivão int. — **Justo Bernardino da Silva.**

Qualificados por despacho de 15 do corrente:

6241 Jeronymo Soares de Medeiros
6242 Rodrigo Ulysses de Carvalho
6243 Aloysio de Athayde Cavalcanti
6244 Iracema de Athayde Cavalcanti
6245 Eunice Lyra Leal
6247 Aida Barretto Coêlho
6248 Hiram Raposo Belmont

Indeferido:

6246 Delmar Chagas de Sousa e Silva

Cartorio Eleitoral em João Pessôa, em 16 de outubro de 1935. O escrivão int. — **Justo Bernardino da Silva.**

EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da comarca da capital, em virtude da lei, tc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e do mesmo conhecimento tiverem ou interessar possa, que pelo dr. 1.º promotor publico da comarca foi denunciado o individuo Manuel Avelino, pelo crime previsto no art. 304 da Consolidação das Leis Penaes e não se encontrando o mesmo neste termo conforme foi certificado pelo official de justiça encarregado da diligencia, ordenei se expedisse o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado ao alludido summariado para ás 14 horas do dia 11 de novembro p. vindouro, comparecer á presença deste juizo na sala das audiencias no predio n.º 42, á rua Epitacio Pessôa, desta capital, a fim de se vêr processar pelo crime de que é accusado e acompanhar o processo em todos os seus termos até final, sob pena de revelia. E para constar fez-se o presente, o qual vae publicado pela imprensa e affixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 14 de outubro de 1935. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o dactylographei e subscrevo. O escrivão: **João Nunes Travasos. Agrippino Gouveia de Barros.** Conforme o original; dou fé. J. Pessôa, 14—10—935. **O escrivão: João Nunes Travasos.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE TRINTA DIAS — O doutor Orlando de Castro Pereira Tejo, juiz municipal do termo de Ingá, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle conhecimnto tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado o arrolamento dos bens deixados por d. Braulia Torres, domiciliada que foi nesta villa, foi declarado pelo inventariante Esequiel Torres Sydronio, acharem-se ausentes e residentes em João Pessôa, capital deste Estado, á avenida Beaurepaire Rohan n.º 47, os herdeiros Aurea Torres Cydronio, José Torres, Auta Torres e Julietta Torres, em virtude do que ordenou o referido juiz se passasse edital de citação com o prazo de trinta dias, pelo qual cita e chama para no prazo de 48 horas que correrão em cartorio, após terminados os 30 dias dizerem sobre as declarações do inventariante, ficando igualmente citados para todos os termos do inventario, até final partilha. Dado e passado nesta villa de Ingá, aos 30 de setembro de 1935. Eu, Euclydes Garcia, escrivão o dactylographei e subscrevo. Eu, Euclydes Garcia, escrivão, o escrevi. (ass.) **Orlando de Castro Pereira Tejo.** Conforme com o original; dou fé. Eu **Euclydes Garcia**, escrivão, o escrevi.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 320, correm procalmas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Dr. Osorio Abath e d. Maria de Nazareth Ribeiro, solteiros e naturaes deste Estado; elle, medico, maior e filho do fallecido Benjamin Lopes Abath e de d. Luiza de Sá Abath; ella, menor, diplomada no curso commercial e filha do dr. Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro e de d. Octaviana Coutinho Ribeiro, todos moradores nesta capital.

Severino Pereira Dias e d. Joanna Correia de Albuquerque, que são maiores; elle, viúvo, artista (alfaiate) na villa de Espirito Santo, natural deste Estado e filho dos fallecidos Vicente Pereira Dias e Maria José de Oliveira Dias, e ella, solteira, de profissão domestica, natural desta capital onde mora e filha dos fallecidos Cicero Correia Ribeiro de Albuquerque e Josepha Correia de Azevêdo.

Si alguem souber de algum impedimento opponha-o na forma da lei. João Pessôa, outubro de 1935. O escrivão — **Sebastião Bastos.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL EDITAL N.º 11, DE 11—10—935 — Rectificação — Rua São Miguel: Segismundo Guedes Pereira, 82$800; rua Indio Pyragibe; o mesmo, 52$800; rua do Sertão: o mesmo, 99$600; rua João Tavares: o mesmo, 31$200; rua Tiradentes: o mesmo, 92$400; rua Martim Leitão: o mesmo, 272$400; rua Branca Dias: o mesmo, 62$400; avenida Rodrigues Chaves: o mesmo, .. 100$800.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 16 de outubro de 1935. — **Dante Grisi**, 2.º escript.

—

EDITAL — ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção da Parahyba — Avisa-se pelo presente edital, a todos os interessados que requereu inscripção no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, secção deste Estado, como provisionado o sr. Fenelon de Albuquerque Montenegro. Fica marcado o prazo de cinco dias para impugnação a contar da data da primeira publicação nos termos dos dispositivos do art. 16 da Consolidação dos Despositivos Regulamentares. João Pessôa, 16 de outubro de 1935. **Fernando Nobrega**, 1.º secretario.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Concurso para provimento de logares de guardas da Policia Aduaneira — EDITAL N.º 8 — De ordem do sr. Inspector da Alfandega desta cidade, presidente do concurso para provimento de logores de guardas da Policia Aduaneira, na referida Alfandega, faço publico, para conhecimento dos interessados que, no dia dezoito (18) sexta-feira, ás oito (8) horas da manhã no edificio da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", desta cidade, serão chamados á prova oral de portuguẽs, os seguintes candidatos:

Jayme Gonçalves do Nascimento, Ubaldo Gaudencio Alves, Adaucto Bezerra Cavalcanti, Severino Bezerra Cavalcanti, Clovis Cavalcanti de Albuquerque, João Vianna de Lima, Emiliano Rezende de Arruda, Severino Guedes Pereira, Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Severino Lopes da Silva, Antonio de Farias Vianna, Severino Campello da Fonseca, Diogenes Domingos de Andrade, Alberto Saboya, José Pereira da Silva, Salvador Innocencio Lima da Silveira, Euclydes Lins de Albuquerque,

Felix Figueirêdo de Oliveira, Severino Ferreira Barros, Analdo Aranha Marques. **Turma supplementar**: Deraldo Amorim de Oliveira, Salvador Henriques Seixas, Constantino Botto de Menezes, Carlos de Carvalho Pinto, Noel Pinto de Araujo.

Alfandega, em 16 de outubro de 1935. O 1.º escripturario, servindo de secretario — **Evandro Medeiros.**

—

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — EDITAL — AVISO A' PRAÇA — Tendo-se extraviado o conhecimento original n.º 6, da agencia de Lisbôa, emittido para o vapor **Almirante Alexandrino** vgm. 31|volta, carga transbordada em Recife para o **D. Pedro II** vgm. 179|ida, entrado em Cabedello no dia 13|9|35, referente a 50 caixas c| sardinhas e 30 ditas de azeitonas da marca F. H. V. C., embarcadas naquelle porto pela firma Brandão & Cia. Ltda. e consignada n| praça a F. H. Vergára & Cia., vimos pelo presente aviso dar sciencia que de accôrdo com os decretos n.º 19.473 de 10|12|30 e 19.754 de 18|3|31 do Govêrno Federal, faremos entrega dos volumes em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 16|10|35. — **Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro — Agencia de João Pessôa. — Basileu Gomes**, agente.

SECÇÃO LIVRE

ANTONIA FERREIRA DA CRUZ

(1.º anniversario)

Filhos, genros, netos e bisnetos, ainda consternados com o desapparecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó *Antonia Ferreira da Cruz*, convidam aos demais parentes e amigos da saudosa extincta para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja de N. S. da Conceição e na Matriz da villa do Ingá, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente.

A todos antecipam os seus agradecimentos.

João Pessôa, 18 de outubro de 1935.

CORINA CUNHA PEIXOTO

(Missa do 7.º dia)

Carlos Peixôto de Vasconcellos, Hermenegildo Thomaz da Cunha e familia, dr. Renato Domingues e familia (ausente), Leoniz Peixôto e familia (ausente), convidam aos seus amigos e parentes para assistir á missa do 7.º dia, que por alma de sua pranteada esposa, filha, irmã e cunhada, *Corina Cunha Peixôto*, mandam celebrar segunda-feira proxima, 21 do corrente, na igreja do Rosario ás 5 1|5 horas, pelo que se confessam, desde já, eternamente agradecidos.

CALECINA CLOTILDES DO ROSARIO TORRES

4.º anniversario

Joaquim Vicente Torres, filhos, noras e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Capella de São Gonçalo, no dia 18 do corrente (sexta-feira), ás 6 1|2 horas, por alma de sua querida e saudosa esposa, mãe, sogra e avó *Calecina C. R. Torres*, 4.º anniversario do seu passamento.

Desde já antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade.

BERNARDINA MESQUITA DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

Durwal de Albuquerque e familia, ainda compungidos com o prematuro fallecimento de sua esposa, mãe, irmã, sobrinha, nóra, cunhada e prima, *Bernardina Mesquita de Albuquerque* mandarão rezar, na Cathedral, no proximo sabbado, ás seis e meia horas, missa de trigesimo dia, pelo repouso eterno de sua alma.

Na Capital da Republica!

Importante communicação do dr. general Bueno do Prado:

Attesto ter empregado frequentemente em minha clinica civil e militar, o **"Elixir de Nogueira"**, formula do saudoso pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfactorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas de 2.º e 3.º gráos, que muitas vezes tenho visto curadas com o uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma "acção especifica sobre a terrivel affecção".

(ass.) **Dr. Bueno do Prado**
General medico

AVISO AO COMMERCIO

A Directoria Geral de Saúde Publica avisa ao Commercio, em geral, que da data da publicação deste em diante não serão mais visados os conhecimentos de generos alimenticios que não tenham as suas respectivas analyses feitas ou registadas no Laboratorio Bromatologico do Estado.

EM TAMBAÚ

Aluga-se a casa n.º 838, do Bairro Cabo Branco. Informações á rua da Palmeira, n.º 543.

ALUGA-SE uma bôa casa em Praia Formosa com agua e luz, a tratar na Avenida João da Matta, 77.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios **FAVORITA PARAHYBANA** em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 16 de outubro, ás 15 horas:

1.º Premio	9604
2.º "	2713
3.º "	3947
4.º "	8480
5.º "	9032

João Pessôa, 16 de outubro de 1935.

PLANO "DEMOCRATA"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios **FAVORITA PARAHYBANA**, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 16 de outubro, ás 19 horas:

NOCTURNO

1.º Premio	7936
2.º "	4862
3.º "	0009
4.º "	9313
5.º "	4771

João Pessôa, 16 de outubro de 1935.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios

DR. NEY DE ALMEIDA

DA MATERNIDADE

DOENÇAS DAS SENHORAS

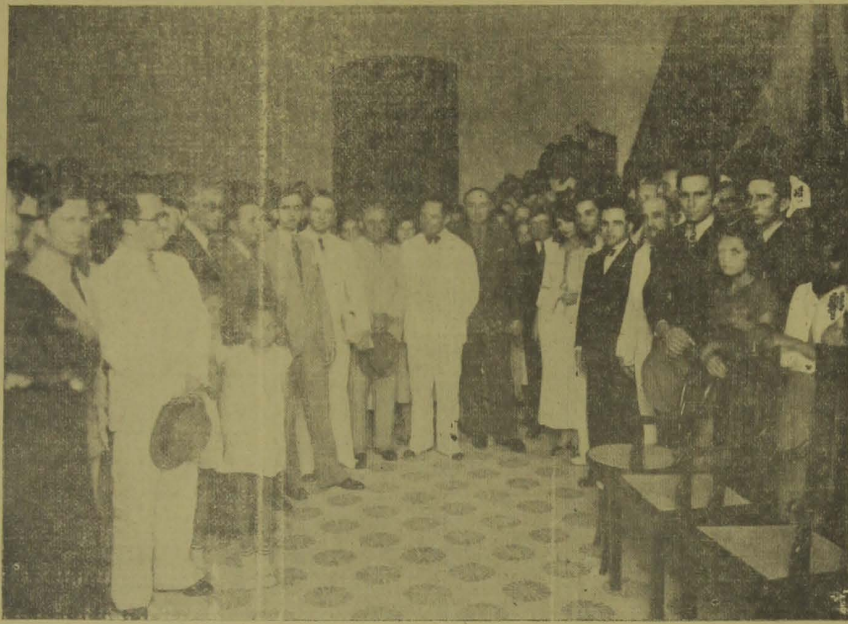
CIRURGIA — PARTOS

ELECTRICIDADE MEDICA

CONSULTAS DIARIAS, COM EXCEPÇÃO DOS SABBADOS, DAS 10,30 A'S 11,30 E DAS 15 A'S 17 HORAS
A'S SEXTAS-FEIRAS SOMENTE DAS 10,30 A'S 11,30

Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 211, 1.º andar (sobre a Companhia Sousa Cruz)
Residencia: — Rua Epitacio Pessôa n.º 736. — Telephone 147

CURSO PROFISSIONAL GRATUITO "S. JOSÉ"

A visita da Assembléa Legislativa e dos constituintes norte-riograndenses — Discursaram o conego José Coutinho e os deputados Maria do Céu, José Maciel e Lauro Wanderley — Offerta de uma machina de escrever pelo deputado Fernando Nobrega — O Dia do Professor

Membros da Assembléa Estadual e constituintes norte_r iograndenses em visita ao Curso Profissional "S. José"

Ante_hontem, ás 15 horas attendendo a um convite especial do conego José Coutinho, a Assembléa Le_gislativa do Estado representada pelos deputados José Maciel, João Vasconcellos, Alcindo Medeiros, Newton La_cerda, Odilon Coutinho, Lauro Wanderley, Paula e Silva, Octavio Amorim, Severino Lucena, Sá e Benevides, Anacleto Victorino e Pedro Ulys_ses, visitou o Curso Profissional Gra_tuito "São José", creação do senhor Cura da Sé em beneficio das familias pobres desta capital.

Attendendo a igual convite, os constituintes norte_rio_grandenses aqui asylados tambem compareceram, na pessôa dos senhores deputados: drs. José Varella, João Marcelino, Julio Regis, José Tavares, d. Maria do Céo, srs. Gonzaga Galvão, Nominando Gomes, Pedro Amorim e capitão Glicerio de Oliveira.

Foram percorridas todas as aulas que funccionavam no momento, chamando grandemente a attenção o aproveitamento das alumnas que enchiam varios salões da Ordem 3.ª nas diversas cadeiras, principalmente desenho e pintura, escripturação mercantil, trabalhos de lã, musica, dactylographia, bordado e flores de gomma.

Reunidos todos no salão de espera da Ordem 3.ª do Carmo, o conego José Coutinho, em breve discurso, disse que começava saudando os representantes do povo norte_rio_grandenses, alli presentes, sentindo-se muito bem com o contacto, principal_mente porque, educado no Collegio Pio X e no Seminario Archidiocesano, sempre tivera ao seu lado potyguares intelligentes e esforçados como dois dos vossos, o meu collega monsenhor João da Matta que deixou tradição no velho educandario da Praça São Francisco e o illustre clinico dr. José Varella, detentor ao seu tempo do **premio de honra** do nosso principal estabelecimento de ensino masculino.

Fizera a sua formação intellectual e social impregnado deste espirito de união que deve sempre existir entre tabajaras e potyguaras.

Em seguida o conego José Coutinho dirigiu_se aos deputados parahybanos affirmando-lhes a grata satisfacção pela sua visita ao Curso.

Concluindo, declarou que o Curso "São José" é digno do amparo dos poderes publicos precisando de um predio para nelle funccionarem as aulas.

Finalizou, apontando as collabora_doras daquella obra de benemeren_cia, senhorita Phebe Holmes, presidente do **Departamento de Assisten_cia Social**, d. Idalina Freire Lima, vice_presidente; srta. Leonor Arco_verde, secretaria; Isaura Lima, the_soureira e Maria de Lourdes Britto, oradora.

Em seguida falaram os deputados Maria do Céo, José Maciel e Lauro Wanderley.

O deputado Fernando Nobrega of_fertou ao Curso uma machina de es_crever.

NOTAS DE PALACIO

No interesse dos serviços da administração, o Chefe do Governo só re_ceberá pela manhã os srs. Secretarios de Estado.

—

Em companhia do deputado Celso Mattos, visitou hontem, o Governador Argemiro de Figueirêdo o sr. Joaquim Mattos Rolim, prefeito constitucional de Cajazeiras.

—

Afim de se entender com o sr. Governador esteve, hontem, em Palacio, uma commissão de professores conterraneos composta dos srs. mons. Pedro Anysio Dantas,, dr. Anibal Moura e João Vinagre.

—

Fôram recebidos hontem, pelo sr. Governador os srs. deputados José Maciel, Octavio Amorim, Lauro Wan_derley, José Antonio, Alcindo Medeiros, Emiliano Nobrega e Miguel Bastos.

—

Estiveram, hontem em Palacio, sen_do recebidos pelo sr. Governador, os srs. dr. Plinio Lemos, João Medeiros Santiago, Antonio Bruno da Silveira, Malachias Gomes Barbosa, Joaquim Gon_çalves de Assis, Avelino Cunha, Symphronio Bernardino da Silva.

—

O sr. João Lelis, prefeito de Ma_manguape, agradeceu ao sr. Governador a remessa de um exemplar da Mensagem apresentada á Assembléa Legislativa.

—

O Chefe do Governo recebeu communicação da posse da nova directoria da Caixa Escolar "Conego Bernardo", annexa ao grupo escolar de Teixeira.

—

O conego José Coutinho agradeceu ao sr. Governador os votos de pezar que lhe enviára s. exc., pelo fallecimento de sua irmã, d. Luzia Coutinho Garcia.

—

A Sociedade "União Operaria Bene_ficente", por intermedio do seu 1.º secretario, sr. João Ferreira Campos, agradeceu ao dr. Argemiro de Figueirêdo a remessa de um exemplar da mensagem apresentada por s. exc. á Assembléa Legislativa do Estado.

—

Esteve, hontem, em Palacio, sendo recebido pelo sr. Governador, uma commissão de estudantes do "Centro Estudantal Parahybano."

—

O sr. cel. Arthur Castro Pinto, commandante do 22.º B. C., agradeceu ao sr. Governador Argemiro de Fi_gueirêdo a remessa de um exemplar da Mensagem de s. exc., lida perante a Assembléa do Estado.

O sr. Governador do Estado, por intermedio de seu official de gabinête, dr. Raul de Góes, comprimentou, hontem, á tarde, os deputados eleitos pelo Partido Popular do Rio Grande do Norte que se encontram nesta capital.

NOTAS DE ARTE

O ENCERRAMENTO DA EXPO-SIÇÃO MIGUEL BARROS

Encerra-se hoje, ás 21 horas, a exposição de caricaturas que o apreciado artista patricio, sr. Miguel Barros, inaugurou esta semana, no salão principal do "Clube Astréa".

A feira de arte do pintor gaúcho alcançou o mais completo exito, sendo expostas mais de duzentas charges de figuras destacadas dos nossos meios social, politico e intellectual.

Causou tambem especial attenção a galeria de retratos de distinctas senhoritas pessoenses, trabalhos que revelaram um artista de traços seguros e originaes.

Esses retratos teem servido para as capas do brilhante magazine "Illustração" que se publica nesta capital.

Ao salão de espera daquelle prestigioso gremio accorreu o que a nossa sociedade tem de mais distincto, admirando as irreverentes creações do lapis de Miguel Barros.

Hontem, á noite, o exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo visitou pessoalmente a exposição daquelle artista, cumprimentando-lhe pelo successo dos seus trabalhos.

A mostra de caricaturas do victorioso pintor gaúcho permanecerá aberta ainda hoje, das 16 ás 21 horas, quando será encerrada.

Em torno ao projectado augmento dos vencimentos dos funccionarios publicos

O deputado Newton Lacerda recebeu os seguintes telegrammas de applausos á sua attitude na Assembléa Legislativa, debatendo assumptos que interessam á classe do funccionalismo publico:

João Pessôa, 12 — Reflectindo sen_timento gratidão meus collegas repartição venho trazer presado amigo autorisado representante povo parahy_bano calorosos cumprimentos brilhante attitude defesa humildes infelizes funccionarios Estado. Saudações attenciosas. *Simão Patricio.*

—

João Pessôa, 16 — Reaffirmamos v. excia toda gratidão nobre attitu_de caso funccionalismo. Ulysses Nunes, José Luna, Emilia Carvalho, Silvana Vinagre, Francisco Ribeiro, Miosotis Cossa, Augusto Odilon, José Arthur Silva, Sebastião Correia, Pedro Tavares, Simão Patricio.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

LUPE VELLEZ DA' UM ESCANDALO

RIO, 16 — A estrella cinematographica Lupe Vellez recusou identificação policial promovendo assim ligeiro incidente. Lupe Vellez indignada toma da cadeira que estava ao lado e investe contra o auxiliar da censura theatral obrigando a intervenção de um investigador e do secretario que acalmaram a mesma.

Finalmente dois rapazes conseguiram que Lupe Vellez se identificasse. (A. B.).

—

RESTABELECIDO O SR. CAPITULO DOS SANTOS

RIO, 16 — O deputado Capitulo dos Santos retribuindo a visita do almirante Protogenes quando este parlamentar se achava de cama em virtude dos acontecimentos verificados por occasião da eleição para governador do Estado do Rio, foi acompanhado por varios investigadores. (A. B.).

—

GUIOMAR NOVAES PARTE PARA OS ESTADOS UNIDOS

S. PAULO 16 — Parte hoje com destino aos Estados Unidos via Santos a grande virtuose nacional Guiomar Novaes, onde vae cumprir um contracto. (A. B.).

—

DEFFICIENCIA DE UM PRODUCTO MEDICAMENTOSO

BELLO HORIZONTE, 16 — Está causando alarme em todo o Estado a falta de soro antiescorpionico, principalmente no momento em que os terriveis arachnideos ameaçam a todos.

Um menor que foi mordido por um escorpião na falta de soro foi cauterizado com ferro em braza. (A. B.).

—

O CAMBIO

RIO, 16 — O mercado do cambio esteve pouco animado. A libra teve cotação de 87$500; dollar 17$840; franco 1$177; e escudo $799. (A. B.).

—

O ESCANDALO DO MARFIM CLUB

RIO, 16 — Consta que a primeira consequencia do caso do Marfim Club foi a ordem do chefe de policia mandando varejar o Automovel Club, a Sociedade sul-riograndense e outros clubs onde o apetite dos batoteiros se vinha saciando largamente. (A. B.).

—

FALLECIMENTO DE UM GENERAL REFORMADO

RIO 16 — Falleceu o general Eugenio Luiz Franco, era reformado e natural do Rio Grande do Sul. (A. B.).

—

PREMIOS AS FAMILIAS DE MAIS DE DEZ MEMBROS

BELLO HORIZONTE, 16 — O deputado João Edmundo Caldeira apresentou á Assembléa um projecto de sua autoria assegurando a concessão de grandes premios ás familias que tenham prole superior a dez filhos. (A. B.).

—

CONFERENCIA INTERAMERICANA DE HYGIENE MENTAL

RIO, 16 — Continuam animados os trabalhos da 1.ª Conferencia interamericana de Hygiene Mental que estão se verificando na Academia de Medicina. Hoje haverá uma reunião especial dedicada á delegação de Pernambuco. (A. B.).

—

O FUTURO EDIFICIO DA ESTAÇÃO PEDRO II

RIO, 16 — O ministro da Viação esteve no gabinete do director da Central do Brasil para ver a "maquette" do futuro edificio da Estação d. Pedro II. (A. B.).

—

PRESO POR DESOBEDIENCIA AS ORDENS DOS SEUS SUPERIORES

RIO, 16 — No boletim de dia do general Pantaleão Pessôa foi dada a prisão por quinze dias do capitão Alcides Franca do 6.º R. A. M. por ter deixado de cumprir ordens reiteradas daquella chefia, no sentido de se recolher á unidade onde foi classificado. (A. B.).

—

APPREHENDIDO UM VULTOSO CONTRABANDO

RIO, 16 — Foi apprehendido a bordo do **Bagé** um vultoso contrabando de certas pedras-isqueiros. (A. B.).

—

AS PERSPECTIVAS DO ALGODAO BRASILEIRO

RIO, 16 — A imprensa divulga com grande destaque a entrevista do consul brasileiro em New Orleans, Estados Unidos, presentemente nesta capital, sobre a situação da lavoura algodoeira.

Acredita aquelle consul, que se especializou no assumpto em questão, que o Brasil será fatalmente o celeiro não só da America do Norte mas tambem da Europa.

A producção algodoeira deve ser incrementada até attingirmos no minimo a cifra de milhão de fardos.

Continuando o consul Nascimento Britto informa que as maiores firmas algodoeiras americanas estão decididas a transportar suas machinas para o Brasil, fazendo fazendas maioria das installações nos Estados algodoeiros sob a protecção da lei brasileira. (A. B.).

—

REUNIAO DOS DELEGADOS DOS ESTADOS ASSUCAREIROS

RIO, 16 — Na Associação Commercial deverá se reunir hoje á noite os representantes dos Estados assucareiros sob a presidencia dos ministros Odilon Braga, Agamenon Magalhães, para ouvir a exposição que fará o sr. Leonardo Truda sob a orientação do Instituto do Alcool e do Assucar. (A. B.).

—

NOTICIAS DA GRECIA

MOSCOW, 16 — A transformação da Grecia, de republica para monarchia, causou pessima impressão aqui, attribuindo-se a esse acontecimento um jôgo da politica britannica, visando ferir de morte a influencia italiana no archipellago hellenico. (A. B.).

—

ATHENAS, 16 — O serviço militar será extendido de 16 mêses para dois annos, segundo um decreto do govêrno, diante a situação de intranquillidade por que atravessava o país e a Europa. (A. B.).

—

INICIADO UM PROCESSO CONTRA 100 TERRORISTAS BELGAS

BRUXELLAS, 16 — Foi iniciado em Harzodenbusch o processo contra cem individuos que, desde annos, vinham fazendo uma campanha terrorista na provincia de Brabante. (A. B.).

Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria do Brasil

Promovido pela Academia Carioca de Letras deverá reunir_se de 8 a 18 de dezembro do corrente anno, no Rio de Janeiro, o Congresso das Acade_mias de Letras e Sociedades de Cul_tura Literaria do Brasil cuja finalidade é contribuir pela grandeza de nossas letras e de promover o conhecimento reciproco dos nossos intelle_ctuaes e o amparo e protecção aos escriptores e ás obras literarias na_cionaes.

A commissão organizadora desse conclave enviou-nos um exemplar do regulamento organizado para o mes_mo.

THEATRO

Será no proximo dia 22 no Cine_Theatro REX, o festival do amador José Tinôco, promovido pelo Grupo "Gente Nova", em homenagem á Guarnição Federal desta capital.

Subirá á scena a engraçadissima comedia do illustre theatrologo per_nambucano dr. Waldemar de Oliveira, "TEM DE CASAR, CASA!...", dividida em 3 actos.

Os ingressos estão sendo muito bem recebidos pelo publico que prevê um excellente acontecimento para o nosso meio artistico, a festa do Grupo "Gente Niva".

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 17 de outubro de 1935

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Balancête da Receita e Despesa do mês de setembro de 1935

Receita:

Gado abatido	1:578$600
Registro de entrada e sahida de mercadorias	871$550
Licenças	1:329$500
Rendas diversas	735$000
Imposto de feira	2:425$900
Illuminação publica	1:010$200
Imposto predial	185$700
Fiscalização	230$000
Aferição	138$000
Patrimonio	10$000
Cemiterio	48$000
Somma	8:562$450
Saldo de agosto	128$110
	8:690$560

Despesa:

Prefeitura Municipal	3:180$700
Illuminação publica	1:219$240
Despesas diversas	814$400
Fiscalização	1:570$782
Limpesa publica	279$200
Instrucção Publica	718$337
Eventuaes	300$000
Obras Publicas	8$000
Cemiterio	90$000
Somma	8:180$659
Saldo para outubro	509$901
	8:690$560

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, 30 de setembro de 1935.

Antonio Eloy, secretario-thesoureiro.

VISTO:

João Ulysses, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA

Balancête da Receita e Despesa do mês de setembro de 1935

Receita:

Licenças	560$000
Imposto de feira	309$700
Imposto predial	24$500
Registro de mercadorias	60$000
Gado abatido	374$000
Patrimonio	75$000
Rendas diversas	27$000
Somma da Receita	1:430$200
Saldo do mês anterior	4:496$500
	5:926$700

Despesa:

Fiscalização	20$000
Thesouraria	202$900
Obras publicas	270$000
Estradas de rodagem	375$000
Limpesa publica	120$000
Instrucção Publica	143$000
Cemiterio	30$000
Inactivos	5$000
Despesas diversas	102$000
Somma da Despesa	1:267$900
Saldo para outubro	4:658$800
	5:926$700

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Misericordia, 4 de outubro de 1935.

VISTO:

Sebastião Rodrigues, secretario, respondendo pelo expediente da Prefeitura.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCO'

Balancête da Receita e Despesa referente ao mês de setembro de 1935

Receita:

1 — Imposto de licença	518$000
2 — Imposto de feira	694$700
3 — Imposto predial	405$600
4 — Entrada e sahida	1:429$000
5 — Gado abatido	928$000
6 — Aferição	6$000
7 — Imposto sobre vehiculos	$
8 — Renda Patrimonial	205$100
9 — Cemiterio	112$000
10 — Taxa de Limpesa publica	$
11 — Rendas diversas	147$000
12 — Divida activa	$
13 — Imposto sobre diversão	$
Total da Receita	4:445$400
Saldo que passou do mês anterior	1:100$300
Total	5:545$700

Despesa:

1 — Camara Municipal (empregados)	$
2 — Prefeitura (empregados)	340$000
3 — Fiscalização (empregados)	639$800
4 — Thesouraria (empregados)	$
5 — Obras publicas	120$000
6 — Estrada de rodagem	145$000
7 — Illuminação	50$000
8 — Limpesa publica	220$600
9 — Instrucção (contribuição de 10%)	444$600
10 — Cemiterio	45$000
11 — Subvenções	115$000
12 — Despesas diversas	1:506$800
13 — Divida passiva	$
Total da Despesa	3:626$800
Saldo que passa para o mês seguinte	1:918$900
Total	5:545$700

Cidade de Piancó, 4 de outubro de 1935.

Basiliano Lopes Loureiro, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

Balancête da Receita e Despesa durante o mês de setembro de 1935

Receita:

§ 1.º — Licenças	787$500
§ 2.º — Imposto de feira	392$600
§ 3.º — Imposto predial	1:980$880
§ 4.º — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:369$000
§ 5.º — Gado abatido	387$000
§ 6.º — Aferição	$
§ 7.º — Taxa de limpesa publica	128$520
§ 8.º — Patrimonio	$
§ 9.º — Imposto sobre vehiculos	$
§ 10 — Matriculas	$
§ 11 — Rendas diversas	3$000
§ 12 — Divida activa	$
§ 13 — Renda extraordinaria	$
Somma da Receita	5:048$500
Saldo que vem do mês anterior	6:044$716
	11:093$216

Despesa:

§ 1.º — Conselho	50$000
§ 2.º — Prefeitura	2:700$600
§ 3.º — Fiscalização	90$000
§ 4.º — Thesouraria	250$000
§ 5.º — Obras publicas	148$500
§ 6.º — Instrucção Publica 10% ao Estado	504$850
§ 7.º — Illuminação publica	$
§ 8.º — Limpesa publica	65$500
§ 9.º — Cemiterio	130$000
§ 10 — Subvenções	20$000
§ 11 — Despesas diversas	190$000
§ 12 — Eventuaes	1:020$000
§ 13 — Divida passiva	$
Somma da Despesa	5:169$450
Saldo que passa para o mês de outubro	5:923$766
	11:093$216

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, em 30 de setembro de 1935.

João de Paiva Maia, secretario interino.

VISTO:

Saul Pedrosa de Mello, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Balancête da Receita e Despesa re-referente ao mês de setembro de 1935

Receita:

1 — Licenças	1:850$000
2 — Imposto de feira	116$900
3 — Decima	1:098$700
4 — Registro de ent. e sah. de mercads.	560$000
5 — Gado abatido	301$000
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	506$000
13 — Divida activa	$
Total	4:432$600

Despesa:

1 — Conselho Municipal (empregados)	90$000
2 — Prefeitura (empregados)	300$000
3 — Fiscalização (empregados)	784$800
4 — Thesouraria (empregados)	150$000
5 — Obras Publicas	531$500
6 — Estradas de rodagem	$
7 — Illuminação	30$700
8 — Limpesa publica	79$000
9 — Instrucção (contribuição de 10%)	375$700
10 — Cemiterios	60$000
11 — Subvenções	$
12 — Despesas diversas	1:704$900
13 — Para acquisição de machinas agrarias	2:000$000
Total	6:106$600
Saldo que vem do mês anterior	2:171$500

Conceição, 3 de outubro de 1935.

Antonio Jacobino de Sousa, secretario.

VISTO:

Tenente Severino Dias Novo, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Balancête da Receita e Despesa, correspondente ao mês de setembro de 1935

RECEITA

A — Licenças	2:854$699
B — Imposto de feira	1:341$100
C — Imposto predial	3:120$600
D — Registro de entrada e sahida de mercadorias	823$200
E — Gado abatido	1:587$100
F — Aferição de pesos e medidas	186$000
G — Taxa de limpesa publica	101$000
H — Patrimonio	146$000
I — Imposto sobre vehiculos	50$000
J — Matriculas	$
K — Imposto territorial urbano	$
L — Rendas diversas	5:743$500
M — Divida activa	6$500
Somma	15:959$699
Saldo anterior	18:920$353
Rs.	34:880$052

Demonstração do saldo, em 1 de outubro de 1935.

No Banco Central de João Pessôa (acções)	500$000
Em moeda corrente	1:647$803
Rs.	2:147$803

DESPESA

1 — Prefeitura	1:330$000
2 — Fiscalização	200$000
3 — Thesouraria	1:902$459
4 — Obras Publicas	21:049$290
5 — Estradas de rodagem	1:991$600
6 — Illuminação publica	1:609$040
7 — Limpesa publica	716$500
8 — Instrucção Publica	$
9 — Cemiterios	20$000
10 — Subvenções	60$000
11 — Despesas diversas	3:853$360
12 — Divida passiva	$
Somma rs.	32:732$249
Saldo que passa	2:147$803
Total rs.	34:880$052

(Annexo demonstração de pagamentos effectuados sob a verba "Despesas Diversas").

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, 11 de outubro de 1935.

Visto:

Ernesto Silveira, prefeito.

Antonio Dias de Freitas, secretario-thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

Balancête da Receita e Despêsa do mês de setembro de 1935

RECEITA:

Imposto de lançamento	1:456$000
Feira	905$000
Decima urbana	1:424$800
Registro de entrada e sahida de mercadorias	151$000
Gado abatido	371$000
Aferição	100$000
Taxa de limpêsa publica	$
Patrimonio	$
Imposto de vehiculos	110$000
Matriculas	$
Imposto predial rural	487$0000
Rendas diversas	190$500
Divida activa	6$000
	5:201$300
Saldo do mês anterior	58$600
Recebido da Secretaria da Producção	1:000$000
	6:259$900

DESPESA:

Municipio (empregados)	60$000
Prefeitura	150$000
Fiscalização	618$200
Thesouraria	210$000
Obras publicas	$
Estradas de rodagem	1:452$200
Illuminação	900$000
Limpêsa publica	105$000
Instrucção	520$100
Cemiterios	100$000
Subvenções	220$000
Despesas diversas	1:274$100
Divida passiva	$
	5:609$600
Saldo para outubro	650$300
	6:259$900

Serraria, 1.º de outubro de 1935.

O secretario — **Francisco Xavier Pereira da Cunha Filho.**

O thesoureiro — **José Rodrigues Moreira.**

Visto — **Serraria**, 5|10|935. O prefeito — **A. Baracuhy.**

VIDA MAÇONICA

RESPOSTA A' "CARTA ABERTA"

Ao velho Ir:. L. da Costa Andrade — RIO DE JANEIRO

Fraternidade!

Estamos em campos oppostos. A directriz maçonica dos ultimos oito annos, a situação de desmoronamento a que o Grande Oriente levou a Maçonaria Brasileira, determinaram o meu afastamento daquelle alto corpo porque a minha ideologia, as minhas convicções maçonicas assim o comprehenderam e me guiaram até tomar uma attitude consetanea com a evolução.

A sua "CARTA ABERTA" na "A CIDADE" de 14 de setembro, sobre ser de um velho maçon amigo de tempos outros em que, irmanados, tinhamos na Maçonaria o pharol das reivindicações, o absoluto de nossas aspirações, com o cavalheirismo e com a fraternidade que revelam a sua alta qualidade de Maçon, trouxe-me a certeza de que é uma verdade o sentimento maçonico.

Retribuirei na mesma moéda. A minha resposta talhada no buril da Fraternidade, dirá o que sinto com a franqueza e com a sinceridade que ás vezes me têm trazido o fél dos dissabores, mas concedem a coragem de enfrentar situações como a actual em que o nome da Maçonaria Brasileira entrou no Catalogo das cousas vendidas.

A sua "CARTA ABERTA" não esclarece a questão, não destróe as accusações levantadas contra o Lavradio, não o reintegra "limpo e puro" na consciencia dos maçons que não resam pela sua cartilha, que não se submettem á sua intolerancia, ao arrocho de suas leis prenhes de veladas premeditações, ao autoritarismo dos seus dirigentes que se afastam dos irmãos brasileiros para se acolherem á sombra de uma Grande Loja estrangeira imperialista e incoherente que não conhece principios maçonicos quando tem interesses a defender e pretenções a realizar.

A attenciosa "CARTA ABERTA" lida com serenidade e sem prevenções serve para convencer, mesmo aos indifferentes á questão maçonica, que os adeptos do Lavradio cultuam um duplo fetichismo que os está afastando do bom senso a ponto de quererem negar aquillo que está sob a retina de todos os Maçons. Ha para elles duas entidades que sublimam o nome da Maçonaria: o Grão Metre do Lavradio e a Grande Loja da Inglaterra.

Homenagem á senectude, submissão ao autoritarismo!

Lêdo e Bonifacio, Rio Branco e Saldanha Marinho, no alto valor maçonico dos seus actos não se approximam em benemerencia ao actual Grão do Lavradio que *elevou* a Grande Oriente ao ápice de sua actual posição, que *dignificou* a Ordem Maçonica com um reconhecimento obtido mediante alienação de parte do seu patrimonio.

A "CARTA ABERTA" deveria demonstrar que tal transação não foi realizada, que tal affirmativa é o producto do despeito porque as nossas Grandes Lojas não conseguiram ser reconhecidas pela Grande Loja de Inglaterra.

"A fraternal união das duas potencias maçonicas é a maior obra pela Ordem e pelo Brasil Unido". O illustre I.: Costa Andrade com a sua imaginação fecunda quando proferiu tão impressionante conceito, talvez dissesse entre si mesmo: Bella legenda para... inglês lêr.

O preclaro Ir.: de consciencia sadia, com a perfeita noção do que occorre no Brasil, sabe que o Tratado arranjado rebaixou o nivel moral da Maçonaria e tornou mais profunda a discordia, considerando-se insoluvel esse probléma para o qual deveriam estar voltadas as vistas do seu Grão Mestre por ser uma pacificação anhelada pelos Maçons brasileiros. O mesmo Tratado veio mais ainda fortalecer uma desunião que o Lavradio poderia ter feito desapparecer.

Mas, deve convir commigo o Costa Andrade, que o Lavradio só comprehendia pacificação com subordinação porque, egoisticamente, só elle póde ser livre, póde ser soberano.

As Grandes Lojas do Brasil não poderão gozar desse direito civico-social porque... a Grande Loja de Inglaterra não as reconhece. O brilhante jornalista nordestino, infelizmente prestando os seus serviços a uma causa ingloria, tem a certeza que dentro das leis maçonicas que são immutaveis, dentro das proprias leis civis, cada corpo maçonico que se organize poderá obter plena soberania, dentro da sua finalidade, porque a pratica maçonica não é subordinada a reconhecimento de outras potencias.

As relações internacionaes maçonicas são um complemento, constituem uma das grandes prerogativas qual seja o universalismo da Maçonaria.

E' o ponto de vista defendido pelas Grandes Lojas: delimitação territorial no systema americano do norte, centro america e australiano. Combatemos a centralização maçonica. Regime defeituoso que tanto mal nos tem feito.

E' uma das causas da separação actual.

A Maçonaria "na expressão lata de sua significação socio-humana" está diametralmente opposta a que vem sendo praticada pelo Lavradio. Porque não se infere que a Grande Loja de Inglaterra tenha interferencia nos negocios da Maçonaria do Grande Oriente quando ella hoje é parte proclamada, e integrante elemento no territorio maçonico do Brasil? Não está impatrioticamente dividida a soberania maçonica no Brasil? E consequentemente não estão em igueldade de condições sobre o territorio brasileiro o Lavradio e a Grande Loja de Inglaterra, esta por intermedio da sua Districtal?

Haverá sophismas para os Artigos 5.º e 6.º do Tratado de 6 de maio, o malsinado Tratado da Humilhação pelo qual as dez Lojas com cargas e bagagens passaram ao dominio da Grande Loja de Inglaterra?

Para que esse descontentamento desapparecesse, a "CARTA ABERTA" com que o Costa Andrade distinguiu um rabiscador da Maçonaria do Grande Oriente parahybano deveria demonstrar a sociedade:

a) Que não ha soberania da Maçonaria inglêsa no territorio nacional;

b) Que a intrusa Grande Loja Districtal, fundada em 14 de setembro no Lavradio, seja subordinada ao Grande Oriente;

c) Que a Grande Loja de Ingraterra não poderá autorizar outras Lojas e expedir Cartas Constituidas (sejam creadas ou transferidas) ficando estas exclusivamente subordinadas á Grande Loja Districtal;

d) Que o Lavradio não tenha adquerido o seu reconhecimento mediante a alienação de parte de suas Lojas, isto é, entregue em pagamento as dez Lojas do Rito de York que operavam sob as leis da Maçonaria brasileira;

e) Finalmente que só ha regularidade maçonica quando esta fôr proclamada pela Grande Loja de Inglaterra e que os demais corpos que não merecerem tão generoso beneplacito não são legaes nem legitimos.

Se o Il.: Ir.: Costa Andrade, respondendo os *itens* acima enumerados, desfizer esse engano lêdo e cego em que permanece a Maçonaria Symbolica do Brasil, nos confessaremos vencidos, embora que deixemos de acceitar o pouco convidativo appêllo de regresso ao glorioso passado porque aos diversos Grandes Orientes Soberanos não é licito o reconhecimento como unico e legitimo Chefe o Lavradio que, indecorosamente, transaccionou com a Potencia Maçonica estrangeira a dignidade da Maçonaria Brasileira, realidade que não supporta sophismas, violação que não permitte atenuantes.

Dentro da fraternidade maçonica, todas as Grandes Lojas do Brasil desejavam obter o reconhecimento da Grande Loja de Inglaterra o qual lhes foi negado porque não tinham compensações a offerecer.

E não está a Grande Loja de Parahyba regular e legitimamente reconhecida, contando com a permuta de Garantes de Amizade de Grandes Lojas dos Estados-Unidos e Canadá, tão regulares e tão poderosas quanto o seja a Grande Loja de Inglaterra?

E terá o Lavradio a cachimónia de affirmar o nenhum valor das Grandes Lojas acima e que, em varios casos, já lhe retiraram o reconhecimento?

As Lojas Norte Americanas e as demais com as quaes estamos em relação nada mais exigem que não seja o cumprimento das leis maçonicas, dos Landmarks e das Antigas Constituições.

O Costa Andrade conhece o modo de agir quando da tentativa frustrada de pacificação Maçonica; as Grandes Lojas defendiam a sua Soberania e o Lavradio de acrobacia em acrobacia terminou propondo a extincção dos corpos que elle proprio, por um Decreto do actual Grão Mestre, considerou como potencias maçonicas.

Essa doutrina está defendida na "CARTA ABERTA".

O velho Maçon potyguar esquece a sua origem de nordestino quando aconselha a que voltemos ao trabalho de obediencia, respeito e acatamento ás ordens maçonicas do Lavradio. A liberdade que foi tão altivamente conquistada não será abdicada jámais.

Essa indecorosa submissão proposta e endossada pelo presado Maçon patricio, por ser deshonrosa para nós, levamos a conta de um cochilo de sua amestrada penna.

Nem a um alto corpo genuinamente brasileiro acceitaremos render obediencia...

A subserviencia maçonica não está no nosso programma, não creou raizes em nossas consciencias.

Acostumados ao "isolamento" e á "illegitimidade", continuaremos a trabalhar, obedientes aos altos principios que nos guiam, a procurar conhecer o que seja Maçonaria, na sua verdadeira expressão, abrindo as nossas portas á Fraternidade sem a politica de exclusão que tanto deprime a Maçonaria anglo-brasileira.

Fraternal e sinceramente

AUGUSTO SIMÕES,

da Grande Loja de Parahyba.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra	58$071	86$500
Dollar	11$870	17$640
Lira	$965	1$435
Pesetas	1$620	2$410
Franco	$975	1$165
Escudo	$530	$785
Reichmark 7$100 (liv.)	4$770	5$750
Florim	8$000	11$950
Suisso	3$865	5$745
Belga	2$005	2$970
Peso argentino	3$430	4$880
Peso uruguayo	5$350	6$200

A gramma de ouro foi cotada a.... 19$400.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2/5	47$000
Kerosene, caixa 3/5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Seridó	58$000
Matta	56$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pharmacias de plantão durante o mês de outubro:

S. Antonio	1— 9—17—25
Teixeira	2—10—18—26
Confiança	3—11—19—27
Véras	4—12—20—28
Brasil	5—13—21—29
Pôvo	6—14—22—30
Minerva	7—15—23—31
Londres	8—16—24

VENDE-SE a casa n. 462 na Avenida Coremas. A tratar na mesma. sôa, 25.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 23 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARASSÚ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 27 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "MANAOS" — Esperado do norte no proximo dia 13 de outubro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 25 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS — B. AYRES

VAPOR "SANTOS" — Esperado do sul no proximo dia 20, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

VAPOR "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no dia 16 de outubro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Ayres.

CARGUEIROS

"SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 14, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Santos.

———:::———

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 20 deste, o cargueiro "Tambaú". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 27 deste, o cargueiro "Chuy". Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 29 deste, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

CHEVROLET

Caminhão CHEVROLET GIGANTE 34, vende-se um quasi novo com seis mêses de uso, tendo rodado 17 mil kilometros apenas. A tratar na Garage Moderna.

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, rece be carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, D unkerque e Anthuerpia.

Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS R EUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.

Para mais informações com os sub-agentes autori zados neste Estado.

LISBÔA & CIA.

BARÃO DA PASSAGEM, 13 —:— JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÉN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITATINGA"

Esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITATINGA" — Terça-feira, 22 de outubro;

"ITAPURA" — Terça-feira, 29 de outubro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

PEDIATRAN
Depurativo e tonico infantil

...já não funcciona bem
. . . porque os seus sons já não são puros e claros. Assim tambem o seu apparelho urinario não está funccionando bem, visto que impede a sua urina de ser clara e pura como deve.
Faça immediatamente uma desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL.
O seu medico lhe confirmará este conselho.
Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfecção das vias urinarias com
BAYER
HELMITOL

DESDENTADO!
O tatú é um mamifero desdentado
MUITOS individuos chegam á velhice desdentados como os tatús: é que não usaram, na mocidade, o Creme Dental EUCALOL, á base de eucalypto, que impede a formação do tartaro e tonifica as gengivas.
Eucalol
Creme Dental
á base de eucalypto

PARAHYBA RURAL

IRRIGUE SUAS TERRAS, AGRICULTOR SERTANEJO

Os habitantes de outras regiões semi-aridas, onde as sêccas são frequentes e mais terriveis que as do Brasil, teem agricultura prospera e gado sempre gordo porque irrigam trechos de suas propriedades quando não as irrigam inteiramente.

Na Parahyba quasi todo o agricultor pode ter um pequeno trecho de terra irrigado — 2 a 3 hectares — com uma despesa minima. Talvez 1:500$000. Basta, para isto, comprar uma nóra, machina que o governo do Estado está mandando construir para vender aos fazendeiros pelo preço do custo.

Ha dois typos de nóra. A pequena eleva 460 litros d'agua por minuto, 27.600 por hora, 331.200 em doze horas de trabalho. Póde irrigar de dois a quatro hectares, talvez mais, conforme o solo e a cultura. Custará de 1:200$000 a 1:400$000. A maior elevará 650.000 litros d'agua em doze horas e custará, talvez, 2:000$000. Irrigará o duplo da primeira. A machina é a tracção animal.

Quem tiver uma nóra terá uma área de brejo em pleno sertão, área sufficiente para produzir cereaes e forragens em quantidade — alimento nutritivo para si e para o seu gado.

Liberte-se das grandes seccas installando uma nóra nas alluviões do rio que margina sua propriedade.

Escreva ao Director da Producção e terá informações mais detalhadas. E' possivel conseguir uma demonstração em seu municipio.

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

PRAÇA	TYPO	KILOS
Resumo da parte já publicada		985.420
João Pessôa	A	3.350
	B	3.150
Recife	A	27.220
	B	20.230
	C	1.700
Natal	A	8.850
	B	750
	C	750
Fortaleza	A	6.500
	B	7.500
Manáos	A	3.000
Moreno	A	1.400
	B	650
	C	300
Total até o dia 11 do corrente		1.065.770

A SAFRA DE ALGODÃO NO INGÁ

(Transcripto da "A Imprensa", de 15 do corrente).

A safra de algodão neste municipio está, podemos dizer, no apogêo de sua expansão. Quasi toda a colheita está feita e os paióes atulham as salas, os quartos, os corredores, as cosinhas dos agricultores e os armazens de compra, que tambem estão cheios. A Companhia Anderson Clayton & Cia., que apenas ha doze dias abriu as suas portas ao commercio da rica malvacea, já não tem onde depositar as compras enormes que continua fazendo.

E' que o seu machinario não está funccionando ainda — as enormes bôccas de dentes de discos e guelas de vacuo não estão ainda sendo alimentadas, estão famintas... Mas — diz a gerencia — dentro em poucos dias o gigante, sem ceremonia, pôr-se-á em movimento.

Os agricultores a principio muito se vinham queixando de prejuizos advindos, diziam, da nova semente "Texas" introduzida no Estado. Mas, ultimamente, quasi todos teem afastado a idéa do prejuizo. Conformam-se com o que a terra dá e não com o que suppunham que ella desse. O incremento trazido á agricultura do Ingá pela adopção do machinario agricola, foi estupendo. Pessôas que nunca tiveram um conto de réis de lucro annual com a lavoura, teem, este anno, oito e dez contos de réis de lucro São factos e não historias, e uma demonstração concreta aqui vae.

O sr. Alcides Cabral de Mello, que por muitos annos lidou com a agricultura, sem que della jámais tirasse lucro, quasi desilludido, resolveu trabalhar em um campo de treze hectares de terreno, tendo tido as despesas seguintes:

Desbravamento	169$000
Destocamento	136$000
Aradura e gradagem	226$900
Plantio	184$500
3 capinas mechanicas	266$000
5 capinas a enxada	1.630$000
Combate ás pragas	378$000
Colheita	992$300
Fôro (arrendamento do terreno)	400$000
Total	4:432$700

Tendo despendido a importancia de 4:432$700 em sua agricultura, o sr. Alcides Cabral já colheu 520 arrobas de algodão especial, que vendido ao preço do dia (22$500) produzem a quantia de 11:700$000. Na peor hypothese o roçado do sr. Alcides ainda dará 80 arrobas de algodão, vamos que ordinario, que podem ser vendidas a 20$000, ou seja 1:600$000, que junto áquella importancia, se eleva a 13:300$000! Deduzidas desta quantia as despesas effectuadas, fica um saldo de 8:867$300!

Commentando o facto com o sr. Antonio Cabral de Mello, encarregado dos Campos de Cooperação da Inspectoria de Plantas Texteis, aquelle cidadão informou-me que mais vantajosos fôram os Campos pertencentes ao sr. Ascendino Azevêdo e Nicoláu Valeriano. Mas, para que muita gente fique babando, bastam as cifras expostas acima.

(Do correspondente da "A Imprensa", em Ingá).

Exportação de abacaxi da Parahyba

A respeito da exportação de abacaxi da Parahyba, o sub-capataz de Pedras de Fôgo, sr. Luiz Menezes, communicou a esta repartição o movimento exportador da semana de 6 a 11 do corrente com o seguinte officio:

"Dr. Pimentel Gomes — M.D. Director de Producção — João Pessôa— Communico a v. sa. que de 6 a 11 do corrente embarcaram 2.944 caixas de abacaxi, todas do Estado da Parahyba.

As caixas acima referidas foram exportadas pelas firmas Zelaya & Boriclo e Affonso Raiolo & Cia.

Respeitosas saudações. (a) *Luiz Menezes*, — sub-capataz."

SECÇÃO DIRIGIDA PELO Agronomo PIMENTEL GOMES

Director da Directoria de Producção

Após a experiencia da nóra fabricada nas officinas da Directoria de Producção, a comitiva, composta pelos srs. Governador do Estado, Secretarios da Producção e da Fazenda, Prefeito da Capital e varios deputados estaduaes, visitou o Posto de Expurgo de Barreiras acompanhada pelos agronomos Pimentel Gomes e Carlos Farias, respectivamente Director de Producção e technico do Laboratorio de Sementes. O Posto de Expurgo de Barreiras estará concluido no futuro mês de novembro, devendo expurgar toda a semente destinada ao plantio do proximo anno.

A SEMENTEIRA DA AMOREIRA

RAPHAEL HALLAGE

Eng. I. A. A. — Director do I. Serico.

A amoreira pode ser semeada a lanço, na primavera, podendo, tambem, a operação ser feita no verão. O terreno da sementeira deve ser bem preparado e adubado com antecipação, calculando-se necessarios 4 kilos de estrume por metro quadrado de terreno. Os terrenos de alluvião, principalmente os que proveem de montanhas graniticas, são os preferiveis.

Escolher-se-á uma terra bem exposta ao sol, facilmente irrigavel e na qual nunca tenha sido cultivada a amoreira, nem, se possivel fôr, qualquer outra arvore que porventura abandonasse no solo germens de infecções e, sobretudo, os esporos de cogumello que ataca a amoreira. A sementeira deve ser feita em taboleiros de um metro de largo, convindo não se afastar desta medida para acertar com a quantidade de semente a empregar. A base é a seguinte: 3 kilos de semente para mil metros de terreno; logo 3 grammas por metro quadrado. Cumpre, pois, pesar previamente a semente e accrescentar-lhe, em seguida, um pouco de areia fina para, dest'arte, augmentar o volume e facilitar a operação em vista.

O processo da sementeira em linhas é preferivel ao methodo a lanço. Para semear em linhas, traçam-se, com um pequeno sacho, rêgos de dois a três centimetros em profundidade e da da mesma largura, distantes uns dos outros 7 centimetros approximadamente, dividindo o taboleiro em 10 filas de 10 centimetros. Semeia-se, a mão, com a regularidade possivel, e tapa-se em seguida o rêgo quer a mão quer passando, muito de leve, um ancinho em cima. Cobrir, depois, cada canteiro com folhas, capim secco ou sapé, regando-se de dois em dois dias, podendo amiudar si o tempo correr secco. As sementeiras devem ser feitas nos principios de março. Se a semente é de anno anterior, disposta em terreno bem preparado, a planta nasce ao fim de 6 dias. Se a semente tem mais de um anno a germinação torna-se deficiente e demorada.

Nascida a planta é necessario olhar para ella, sobretudo durante os primeiros dias. O solo onde se praticou a sementeira deve conservar-se humido, para que a vegetação adquira e conserve a viçosidade caracteristica das plantas sãs. Se o tempo vae secco, convém regar sempre que possivel. A rega deve ser feita sempre a noite ou antes do sol nascer.

A sementeira em linha permitte o facil extirpamento das hervas damninhas que surgem abundantemente nestes terrenos bem adubados. E' necessario arrancal-as e, com ellas, as pequenas amoreiras mais fracas. Desta forma, consegue-se, ainda, afastar sufficientemente as plantinhas, facilitando -lhes o seu completo desenvolvimento. O desbaste é, naturalmente, de bom conselho. Uma sementeira bem tratada deve dar, no primeiro anno, plantas de 0m40 a 0m50 de alto e de 8 a 10 mlmts de espessura na base. No meado do segundo anno attingem já os rebentos 1m a 1m25 de alto, devendo, então, proceder-se ao arranque para a transplantação.

A SELECÇÃO — Esta operação, quasi desconhecida pelos lavradores, é uma das mais importantes na agricultura e póde dar resultados extraordinarios. No caso da amoreira plantada com semente, aconselhamos aos nossos lavradores marcarem com um simples fio de lã de côr differente as plantas que em vez de darem folhas profundamente recortadas, as emittam largas e quasi inteiras, e ainda as que tenham mais precoce vegetação. Estas plantas, marcadas e plantadas a parte, no viveiro, poderão originar variedades novas e evitarão os enxertos, aproveitando-se as vantagens que as veem caracterizando. E' logico que a folha quanto menos recortada mais tem alimentação para o bicho.

Um horticultor cuidadoso deveria fazer mais: escolheria as mais bellas plantas da sua sementeira, plantava-as sob uma bôa exposição, deixava-as vegetar em liberdade, sem nunca lhe colher a folha, e conservava-as assim visando apenas colher o fructo que lhe daria semente de magnifica qualidade.

AGRICULTOR

LÊ ISTO:

Tens dinheiro quasi sem juros nas Caixas existentes em Esperança, Piцuhy, Alagôa Nova, Areia e Alagôa Grande.

— Tens machinas á tua disposição.

— Tens quem te ensine a manejal-as.

— Tens semente bôa.

— Sae da tua casinha, amigo, e vae fallar com o Director de Producção em João Pessôa ou com o Inspector Agricola em Esperança.

— O Inspector está todos os domingos no Escriptorio em Esperança.

— Peças o que quizeres que elle te dará o que puder.

— Precisas melhorar de sorte. Tu' és sempre pobre.

— Si lêres e seguires o que aqui está, dentro de 5 annos não deverás, terás dinheiro, conforto, independencia.

(Communicado da Inspectoria Agricola de Esperança).

MOMENTO ECONOMICO

As perspectivas do algodão brasileiro

RIO, 16 — A imprensa divulga com grande destaque a entrevista do consul brasileiro em New Orleans, Estados Unidos, presentemente nesta capital, sobre a situação da lavoura algodoeira.

Acredita aquelle consul, que se especializou no assumpto em questão, que o Brasil será fatalmente o celeiro não só da America do Norte mas tambem da Europa.

A producção algodoeira deve ser incrementada até attingirmos no minimo a cifra de um milhão de fardos.

Continuando, o consul Nascimento Britto informa que as maiores firmas algodoeiras americanas estão decididas a transportar seus machinismos para o Brasil, fazendo maioria das installações nos Estados algodoeiros, sob a protecção da lei brasileira. (A. B.)

Reunião dos delegados dos Estados assucareiros

RIO, 16 — Na Associação Commercial deverão se reunir hoje a noite os representantes dos Estados assucareiros sob a presidencia dos ministros Odilon Braga e Agamenon Magalhães, para ouvir a exposição que fará o sr. Leonardo Truda sob a orientação do Instituto do Alcool e do Assucar. (A. B.)

A selecção tem feito milagres na horticultura e decerto não serão insignificantes os seus resultados quando applicada á amoreira.